

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2022

NÚMERO 21.613 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00



Música para esquentar a capital

Arnaldo Antunes, Paralamas, Biquíni Cavado e Plebe Rude são as atrações deste fim de semana do Rock Brasil 40 Anos, no CCBB. PÁGINA 22

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Páginas da nossa história

Hoje é o último dia para ver a exposição das capas do Correio, no CCBB. Ontem, alunos da LBV estiveram na mostra. PÁGINA 18

FGTS na privatização da Eletrobras

Trabalhadores poderão usar até 50% do valor que têm no fundo para comprar ações no processo de venda da estatal. PÁGINA 8

Ed Alves/CB/D.A Press



Terra de bons negócios

AgroBrasília espera dobrar as vendas este ano em relação a 2019. O produtor Márcio Cordeiro fechou compra ontem. PÁGINA 16

Mais de 5% para PRF

Bolsonaro indica que reajuste salarial para servidores do órgão deve ser maior que o das demais categorias. PÁGINA 7

Ed Alves/CB/D.A Press



Sobrecarga de vírus no DF

Cidade enfrenta alta procura por UTIs devido ao aumento de casos de doenças respiratórias, dengue e covid em crianças, alerta, ao CB.Saúde, a pediatra Andrea Jácomo. PÁGINA 15

À altura da Copa

Eleito para apitar no Qatar, juiz formado no DF teve estatura questionada na CBF. PÁGINA 19

Dia de extremos em Brasília

Mateus Bonomi/AGIF/Estado Conteúdo



Da temperatura máxima...

O termômetro da relação entre o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Alexandre de Moraes, do STF, estava fervendo, ontem, quando ficaram frente a frente na posse de novos ministros do TST e, em gesto inesperado, o chefe do Executivo estendeu a mão ao magistrado, que retribuiu a gentileza. Nos últimos dois dias, Bolsonaro deflagrou sua mais arrojada ofensiva contra Moraes. Primeiro, ingressou com ação no Supremo, rejeitada por Toffoli. Logo em seguida, entrou com representação na PGR. Em ambas, ele acusa o ministro de abuso de poder no inquérito das fakes news. O afago, que pegou todo mundo de surpresa, foi testemunhado de perto pelo governador do DF, Ibaneis Rocha.

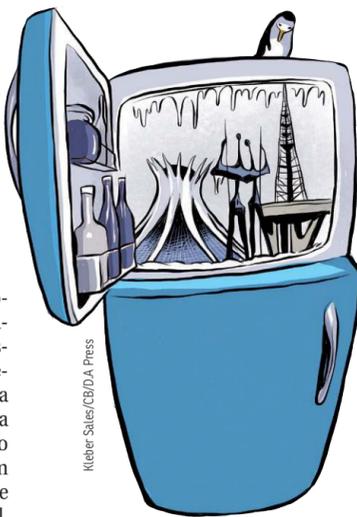
Henrique Santillo/Divulgação



Ed Alves/CB/D.A Press

...À temperatura mínima

O gelo num gramado do Noroeste (foto), perto da Epia, surpreendeu os moradores do bairro, que esperavam as baixas temperaturas, mas não apostavam numa queda tão acentuada. Ontem foi o dia mais frio da história do Distrito Federal. A estação do Instituto Nacional de Meteorologia no Gama registrou 1,4°C. No Plano Piloto, ficou em 4,9°C. A mais baixa, até então, havia sido em 18 de julho de 1975, de 1,6°C. Segundo o Inmet, a sensação térmica desta quinta-feira ficou abaixo de zero, mas não é possível indicar o número exato. O dia gelado fez os brasilienses tirarem os casacos do armário e saírem às ruas agasalhados. A previsão é de os termômetros variem hoje entre 6°C e 20°C. A massa polar de ar atingiu cidades do Centro-Oeste, do Sudeste e do Sul.



Kleber Sales/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



PÁGINAS 3 E 13

Ana Maria Campos

Com oito pré-candidatos, disputa ao Senado do DF será acirrada. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Terceira via quer Tebet à frente de movimento democrático. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Escolhida da terceira via, Tebet precisa, agora, seduzir caciques do MDB. PÁGINA 4

Samanta Sallum

Confaz rejeita a unificação da cobrança de ICMS sobre o diesel. PÁGINA 16

Liana Sabo

Brasília vai conhecer a nova safra do Lote 43, vinho ícone da Miolo. PÁGINA 17





ELEIÇÕES

As complicações na montagem de uma chapa unificada do centro democrático são acompanhadas sob as bênçãos dos grupos políticos de Lula e Bolsonaro. Em nota, PSDB, MDB e Cidadania asseguram que lançarão "candidatura competitiva"

Derrapagens que só reforçam a polarização

» VINICIUS DORIA

Selado o isolamento do ex-governador paulista João Doria pela cúpula do PSDB — que não pretende dar sustentação ao pré-candidato do partido na corrida presidencial — e com apoio explícito dos dirigentes da sigla e de emedebistas à senadora Simone Tebet (MDB-MS), a terceira via tenta não misturar a briga no ninho tucano com as articulações em torno do nome que representará o autodenominado centro democrático. Nos bastidores da tríplie aliança (que inclui o Cidadania, federado ao PSDB), Doria é considerado um problema interno da legenda tucana e que deve ser resolvido entre eles.

Os presidentes dos partidos divulgaram, ontem, a posição oficial do consórcio. Por meio de nota, lembraram que MDB, PSDB e Cidadania têm histórico de unidade no trato de questões importantes da vida nacional, tanto no Legislativo quanto nos processos eleitorais. E que a união para a disputa ao Planalto está sendo discutida desde o fim do ano passado, com o aval, inclusive, de Tebet e de Doria — o União Brasil, de Luciano Bivar, deixou o grupo para se lançar em candidatura solo. No fim, a nota reafirma que "o Brasil terá uma nova candidatura, competitiva, para vencer, que será oficializada em breve".

A difícil montagem de uma chapa unificada que reúna o centro do espectro político é acompanhada a distância por observadores ligados aos dois candidatos que lideram a corrida ao Planalto. Poucos acreditam que a terceira via seja capaz de alterar o quadro bipolar entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), mas, por precaução, a torcida é para que essa aliança não prospere.

"Para ambos (Lula e Bolsonaro) é bom que os dois estejam no segundo turno. Qualquer outro candidato com rejeição menor teria melhor chance de romper isso (a polarização)", avaliou o doutor em ciência política Leandro Gabiati, da Domínum Consultoria. "Não interessa a nenhum dos dois enfrentar um candidato com menos rejeição."

Com a antecipação extraoficial do calendário eleitoral, deflagrada pela agenda de Bolsonaro e pelo fim da inelegibilidade de Lula

Luiz Cervi



Bruno Araújo, Baleia Rossi e Roberto Freire: dirigentes devem anunciar, na terça, a escolha por Simone Tebet para concorrer ao Planalto

— decorrente dos processos que enfrentou e superou no âmbito da Operação Lava-Jato —, muitos tentaram assumir algum protagonismo fora dos trilhos do bolsonarismo ou do lulismo, mas todos foram abatidos em suas pretensões ou desistiram diante da barreira quase intransponível erguida pela dupla para conquistar eleitores. Nomes como o do apresentador de tevê Luciano Hulk, do ex-juiz Sergio Moro, do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta e do ex-governador gaúcho Eduardo Leite foram sendo rifados ao longo do processo.

Sem consenso

Mesmo dentro dos partidos da terceira via falta unidade. No MDB, o nome de Tebet não é consensual. A ala nordestina da legenda já assumiu o apoio a Lula e considera o debate sobre a pré-candidatura da senadora sul-mato-grossense "estéril". No Nordeste, não existe nem Simone nem Doria, existe Lula. Cúpula não

decide eleição", disse um interlocutor do grupo ligado ao senador Renan Calheiros (AL) e ao ex-senador Eunício Oliveira (CE).

De forma semelhante, porém mais discreta, há um forte apoio não só no MDB, mas também no PSDB à reeleição de Bolsonaro, articulada, principalmente, pelos diretórios dos estados do Centro-Sul do país. Um candidato da terceira via é visto como um anteparo à debandada para os palanques favoritos. No entorno político do presidente, a terceira via paira como uma miragem, que não se materializará em votos. Segundo uma fonte do Planalto, a preocupação é só em evitar que um terceiro nome "roube votos" que hoje seriam dados ao atual chefe do Executivo. Ela considera Tebet mais viável para atingir o eleitor que não quer Lula nem Bolsonaro e com mais condições políticas de fustigar a candidatura do petista. "A senadora pode bater no governo Dilma, por exemplo, o que não é ruim", avaliou.

"No MDB, é visível a simpatia pró-Bolsonaro. Em Minas Gerais e na Região Sul, o PSDB é claramente antipetista. Uma candidatura unificada evitaria essa divisão evidente", disse Leandro Gabiati. Mas ele não acredita que o imbróglio se definirá na semana que vem, quando as comissões executivas dos três partidos voltam a se reunir para bater o martelo em relação ao nome de Tebet. Na avaliação do especialista, Doria ainda tem condições de levar esse debate para mais perto das convenções, no fim de julho. A dúvida é em que condição o ex-governador chegaria lá. "Doria talvez tenha de aceitar uma derrota humilhante na convenção. Se ele prosseguir, corre o risco de ir sozinho, sem estrutura, sem palanque. É quase um beco sem saída", destacou o cientista político. "Mas o PSDB precisa de uma saída honrosa não só para Doria, mas para o próprio partido, que sempre foi referência na política brasileira. É uma questão de sobrevivência."

Rodrigo Francisco



Lula e Alckmin farão, na semana que vem, o primeiro encontro da coligação

Reunião definirá estratégias

» VICTOR CORREIA

Em lua-de-mel neste momento, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retoma a agenda política na segunda-feira com uma reunião importante. O petista e seu vice na chapa ao Planalto, Geraldo Alckmin (PSB), lideram o primeiro encontro com dirigentes das sete legendas que compõem o Movimento Vamos Juntos Pelo Brasil.

Integrantes da campanha comentaram ao **Correio** que Lula terá agenda cheia em São Paulo, mas não detalharam quais encontros estão programados. A viagem do petista ao Rio Grande do Sul, prevista inicialmente para o próximo dia 25, ocorrerá em 1º e 2 de junho.

A primeira reunião com as lideranças do movimento marca a criação do conselho político da coligação e o aumento da participação dos partidos aliados nas estratégias

nacional e estaduais da chapa Lula-Alckmin. O encontro deve discutir, ainda, o cronograma de viagens dos dois pré-candidatos até as eleições.

Estarão presentes os presidentes das legendas: Gleisi Hoffmann (PT), Carlos Siqueira (PSB), Luciana Santos (PCdoB), Paulinho da Força (Solidariedade), Juliano Medeiros (PSol) e José Luiz Penna (PV).

O ex-presidente suspendeu a agenda política nesta semana para se casar com a socióloga Rosângela Silva, a Janja, na noite de quarta-feira, na capital paulista. Ele aproveitou a lua-de-mel até no domingo, antes de retomar as articulações.

Rumo ao Sul

O Rio Grande do Sul será o segundo estado que Lula visitará após o lançamento oficial de sua pré-candidatura, depois de Minas

Gerais. A agenda no local ainda está sendo definida com o diretório gaúcho do PT, mas atos serão organizados em Porto Alegre. A caravana parte, logo depois, rumo a Santa Catarina.

Para o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), que participa da organização da viagem, a passagem do ex-presidente pelo estado é simbólica. "De fato, a gente tem no Rio Grande do Sul uma imagem muito positiva do que foi no governo Lula, na área da infraestrutura, de educação, e a presença dele reforça muito esse legado", disse ao **Correio**.

De acordo com o parlamentar, a estratégia no estado será exaltar as ações dos governos do PT e comparar com "o que virou agora", como também foi feito nos discursos do ex-presidente em Minas Gerais.

O Rio Grande do Sul é estratégico por ter sido importante reduto

do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições passadas. Em 2018, ele alcançou 63,24% dos votos válidos no estado, contra 36,76% do ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT).

Outro ponto importante da visita é a negociação do palanque

estadual. Como ocorre em Pernambuco, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, há entraves no Rio Grande do Sul. O diretório estadual do PSB está em negociação com o PDT para formar uma aliança e pode aderir à campanha de Ciro Gomes ao Planalto,

Em vídeo, Tebet se apresenta

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) divulgou um novo vídeo da sua pré-campanha ao Palácio do Planalto um dia após ser escolhida pelos presidentes de PSDB, MDB e Cidadania como candidata única da terceira via — o acordo deve ser anunciado na próxima terça-feira. Desta vez, a estratégia do conteúdo audiovisual foi apresentar a parlamentar, com uma breve trajetória de sua vida pessoal e política. "Juntos nós vamos reconstruir o Brasil", defende Tebet. Segundo a assessoria dela, o lançamento foi uma "coincidência" em relação aos últimos acontecimentos.

Pesquisas encomendadas pelos três partidos da terceira via mostraram que a senadora teria maior potencial de crescimento na disputa. Essa realidade também foi vista na pesquisa Genial/Quaest de abril deste ano, realizada no âmbito nacional, que apontou que 80% dos eleitores ainda não conhecem a parlamentar. O levantamento ainda mostrou que 15% rejeitam votar nela.

Em menos de um minuto e meio de vídeo, a pré-candidata relembra sua origem interiorana, na cidade de Três Lagoas, no interior do Mato Grosso do Sul, e seus estudos em instituições públicas, além da época em que lecionou direito administrativo e público.

Ela também cita a trajetória na política, enfatizando o que a fez ficar mais conhecida em 2021, durante a CPI da Covid: a presença feminina no Congresso. "Eu fui a primeira mulher em muitas coisas na minha vida. Não só na prefeitura e na vice-governadoria, mas fui a primeira mulher a presidir a comissão mais importante do Senado e do Congresso, que é a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ); a primeira líder da bancada feminina e a primeira mulher a disputar, em 198 anos de história, a presidência do Senado Federal", listou.



O Brasil terá uma nova candidatura, competitiva, para vencer, que será oficializada em breve. O povo brasileiro — e não disputas ideológicas e partidárias — estará no centro do debate político nas eleições de outubro

Trecho da nota dos partidos

PODER / Depois de apresentar notícia-crime no Supremo contra Moraes, por suposto abuso de autoridade, Bolsonaro cumprimenta o ministro em cerimônia no TST. Horas antes, o presidente tinha criticado novamente o STF e o TSE

Um breve adeus às armas

» CRISTIANE NOBERTO
» LUANA PATRIOLINO

Em um gesto inesperado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) baixou a guarda e cumprimentou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na cerimônia de posse dos novos ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A solenidade ocorreu ontem, na sede da Corte trabalhista. A atitude causou surpresa em todos os presentes, pois pairava um clima visivelmente tenso entre as autoridades por causa da crise entre os Poderes.

A iniciativa de Bolsonaro ocorreu na mesma semana em que ele apresentou uma notícia-crime contra Moraes, no STF e na Procuradoria-Geral da República (PGR), por abuso de autoridade. Na Corte, a ação foi rejeitada pelo relator, o ministro Dias Toffoli. Já a PGR ainda não se manifestou.

Antes do afago, Bolsonaro estava sentado ao lado do presidente do TST, ministro Emmanoel Pereira, sem interagir com os outros convidados. Moraes, por sua vez, estava próximo à plateia.

A atitude de Bolsonaro causou alvoroço entre apoiadores. De um lado, houve críticas pela cordialidade; de outro, aprovação pelo gesto “nobre”.

O evento contou com a participação do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB); do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin; do procurador-geral da República, Augusto Aras; e de ministros do governo e parlamentares.

Ataques

Horas antes do evento no TST, Bolsonaro tinha criticado, novamente, o Judiciário. Ele afirmou que “provavelmente” foi o único chefe de Estado que não aceitou o “fica em casa, a economia a gente vê depois” na pandemia da covid-19 e reclamou que o Supremo deu poderes a estados e municípios para definir a condução da crise sanitária.

“Lamentavelmente, o STF tirou de mim esse que seria o meu direito, foi tirado da minha mesa presidencial. Mas o Brasil fez

a sua parte, colaborando com estados e municípios. E mais: os mais humildes, quando foram obrigados a ficar em casa, perderam toda a sua renda. Mas nós não tivemos nenhum problema social no Brasil porque acolhemos essas pessoas”, destacou, durante o congresso Mercado Global de Carbono - Descarbonização & Investimentos Verdes, no Rio de Janeiro.

Ele disse, também, que escolheu seus ministros sem indicações políticas, embora partidos do chamado Centrão, como o PP e o PL, ao qual Bolsonaro se filiou já durante o mandato, façam parte do governo. No discurso, o chefe do Executivo sustentou que seus ministros poderiam estar ganhando “10 vezes mais” em outros locais, mas preferiram trabalhar no Executivo, e, por isso, “estão sofrendo muito”, com “interferências explícitas do Poder Judiciário, o que é muito lamentável”. “Mais da metade do meu tempo eu passo me defendendo de interferências indevidas do STF, mas estamos fazendo a nossa parte e jogando dentro das quatro linhas. E o Brasil está rodando”, acrescentou.

Eleições

Bolsonaro voltou a lançar dúvidas sobre o sistema eleitoral. Ele repetiu — sem citar provas ou comprovação de irregularidades em pleitos passados — que os votos nas eleições gerais de outubro deveriam ser “contados publicamente” e “auditados”, pois não se pode “enfrentar” um sistema eleitoral sobre o qual “paire dúvidas”.

O presidente frisou que, no Brasil, “quem diria?”, o chefe do Executivo federal seria quem está “brigando pela democracia”, enquanto, segundo ele, “naturalmente, o que acontece é o chefe do Executivo conspirar para se perpetuar no poder”. “Aqui é diferente”, enfatizou, insistindo na defesa do “voto auditado”. “O voto é a alma da democracia, ele tem que ser contado publicamente e auditado. Não serão duas ou três pessoas que vão bater no peito e dizer ‘eu mando, vai ser assim, e quem agir diferente, vou cassar registro e vou prender’. Isso não é democracia”, criticou. (Com Agência Estado)

Críticas em série ao Supremo

Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello afirmou, ontem, que o ativismo judicial enfraquece o próprio Judiciário e merece “excomunhão maior”. O discurso foi feito no Fórum Segurança Jurídica, organizado pelo Instituto Unidos Brasil (IUB) em São Paulo.

Durante palestra sobre insegurança jurídica, Marco Aurélio defendeu a harmonia e a independência entre os Poderes, cada qual atuando na área que lhe é destinada. De acordo com ele, o “Judiciário é responsável pelo afastamento do conflito que haja abalado momentaneamente a paz social”.

O evento ocorre no momento em que ministros da Corte são criticados por adotar uma postura protagonista em discussões políticas, o que especialistas chamam de “ativismo judicial”. Recentemente, o Supremo vem enfrentando, ainda, uma escalada de tensão com o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mello defendeu que cabe ao STF “uma postura exemplar, uma postura que sirva de norte,

que passe aos cidadãos, aos empresários, às pessoas naturais e jurídicas, uma segurança quanto ao que é possível”.

Em tom crítico às recentes decisões da Corte, mas sem mencioná-la, Mello disse que “nós aprendemos nos nossos lares que o exemplo vem de cima, embora nos dias atuais não pareça que o exemplo venha de cima”. O ministro aposentado fez referência ao fato de o STF ser a instância final da Justiça brasileira e responsável por dar “a última palavra”.

Por fim, Marco Aurélio disse que se espera de um órgão julgante a equidistância, que esteja “alheio a paixões, alheio a ideologias, a certa política governamental”. “A única política admissível no âmbito do Judiciário é a política institucional”, enfatizou.

“Invasão”

O jurista e professor Ives Gandra, também participante do evento, foi outro que criticou o STF. De acordo com ele, ultimamente, “tem havido invasão de competência por parte dos ministros” do Supremo. “Essa é minha grande preocupação.

AFF



Bolsonaro tomou a iniciativa de cumprimentar Moraes no evento: visível constrangimento

Em defesa dos ideais democráticos

Antes de participar da cerimônia no TST, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), esteve em uma sessão de homenagem aos 90 anos da Justiça Eleitoral e defendeu o trabalho da Corte. Moraes destacou que as atividades do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são sérias e buscam combater “aqueles que são contrários aos ideais republicanos”.

“A vontade de democracia e a coragem de combater aqueles que são contrários aos ideais constitucionais e republicanos permanecem na Justiça Eleitoral”, enfatizou.

Atualmente, o TSE é comandado pelo ministro Edson Fachin, que passará o bastão a Moraes em agosto. No comando do tribunal, o magistrado terá como principais desafios o

combate à desinformação e os ataques de Jair Bolsonaro (PL) às urnas eletrônicas.

O ministro também enalteceu o papel da Corte no combate à desinformação e na luta pela transparência. “Os brasileiros só têm do que se orgulhar da Justiça Eleitoral. É um trabalho sério, duro e de fiscalização, mas, mais do que isso, o trabalho da Justiça Eleitoral é um trabalho de afirmação dos valores democráticos, republicanos e do Estado de direito”, destacou.

Ele reforçou o histórico de empenho do sistema eleitoral contra fraudes. “Nasceu com muita vontade, nasceu com muita coragem de lutar pela democracia e com muita coragem de lutar contra um sistema que, à época, tentava capturar a vontade soberana do povo,

desvirtuando os votos que eram colocados nas urnas”, frisou. “Esse foi o surgimento da Justiça Eleitoral: vontade de concretizar a democracia e coragem para lutar contra aqueles que não acreditam no Estado democrático”, acrescentou.

Multa

Também ontem, Moraes aplicou uma nova multa ao deputado bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ) pelo descumprimento do uso de tornozeleira eletrônica. O valor fixado pelo magistrado é de R\$ 105 mil e é cumulativo aos outros impostos anteriormente. Com isso, as dívidas do parlamentar já somam R\$ 645 mil.

“Desde as decisões que aplicaram as multas referentes aos dias 30/3/2022 até 11/5/2022, o réu

continua desobedecendo ordem judicial e violando as medidas impostas, manifestando-se expressamente no sentido de que não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo o decreto do presidente da República, o que foi devidamente certificado pela oficial de Justiça”, escreveu o ministro na decisão monocrática. “Assim, não havendo justificativa para o desrespeito das medidas cautelares impostas e, diante da continuidade das violações ao monitoramento eletrônico, verifica-se que houve novas violações em 7 (sete) dias distintos e sucessivos, desde a última decisão com a aplicação da multa civil.”

Silveira foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por atos antidemocráticos e ameaças a ministros da Corte e a instituições. (LP)

Pacheco prega respeito

» TAÍSA MEDEIROS

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse, ontem, que o compromisso com a democracia e com o Estado democrático de direito “não se faz sem o absoluto respeito ao Poder Judiciário”. A declaração ocorre em meio às críticas do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Sempre quero deixar claro o nosso compromisso com a democracia, com o Estado de direito. Esse compromisso, definitivamente, não se faz sem o absoluto respeito ao Poder Judiciário, e é o que aqui eu gostaria de externar”, afirmou o congressista, em evento organizado pelo Conselho da Justiça Federal (CJF).

Após a repercussão da declaração, Pacheco foi ao Twitter reforçar seu compromisso: “Defenderei sempre, dentro e fora do Congresso, o respeito e o fortalecimento das instituições”, escreveu. “Este é o único caminho para o nosso desenvolvimento como nação.”

Nelson Jr./SCO/STF



Mello: “A única política admissível no âmbito do Judiciário é a institucional”

CONGRESSO

Lira acelera PL que limita ICMS a 17%

Texto pretende estabelecer teto para combustíveis, energia elétrica e água, que passariam a ser considerados bens essenciais. Previsão é de votação no dia 24

» DEBORAH HANA CARDOSO
» TAÍSA MEDEIROS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou, ontem, que colocará em votação, na próxima terça-feira, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022 que estabelece o teto de 17% para alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre combustíveis, energia elétrica e água — que também passariam a ser considerados bens essenciais. A proposta é de autoria do deputado Danilo Forte (União-CE).

Segundo Lira, o andamento do PLP “não é um debate político ou ideológico. É um debate de país”. “Esse plenário terá a oportunidade de, realmente, dar um passo decisivo para contribuir contra o abuso dos impostos no que se refere a telecomunicações, energias, combustíveis e transportes. Vou conchamar todos os poderes para refletirmos sobre a realidade emergencial do mundo de hoje, que afeta o povo e exige ações institucionais”, publicou o presidente da Câmara no Twitter.

Apesar de Lira citar os setores de transportes e comunicações,



Esse plenário terá a oportunidade de dar um passo decisivo para contribuir contra o abuso dos impostos no que se refere a telecomunicações, energias, combustíveis e transportes”

Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados

Forte adiantou ao **Correio** que serão retirados do texto — foram incluídos, segundo ele, por equívoco da assessoria. O presidente da Câmara fez o anúncio um dia depois de a Casa aprovar a urgência do projeto, o que faz com que o texto possa ser votado diretamente no plenário.

Para Forte, a chance de o PLP ser aprovado é alta. “Estamos dando previsibilidade ao cidadão, estabelecendo um teto. Os estados vêm tendo arrecadação recorde e é preciso ajudar diante do cenário atual. A União abriu mão de receita com o PIS/Cofins e os governos locais precisam fazer sua parte”, cobrou.

Para o deputado general Peternelli (União-SP), o limite de 17% não afeta a arrecadação das unidades da Federação. “Quando se aumenta o combustível,

o ICMS sobe na mesma proporção, e a receita dos estados que estava estimada vai além. Quando se coloca um teto, em vez de tributar pelo valor, se tributa por litro”, explicou.

Mas para a oposição Lira faz do PLP uma cortina de fumaça para tirar o foco da política de preços da Petrobras — atrelada ao mercado internacional — e da privatização da Eletrobras. “A diminuição do preço da tarifa não vem com alteração no ICMS, seja de energia elétrica, seja de combustível. Vem de quem tem o controle sobre o preço da tarifa”, argumentou o deputado Glauber Braga (PSol-RJ).

Segundo o parlamentar, se a política de formação de preço da Petrobras não mudar, o combustível continuará caro. “Enquanto não houver reversão da PPI, não

tem mudança de imposto que faça com que haja uma diminuição real do preço para o consumidor”, frisou.

Inconstitucionalidade

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no ano passado, que a cobrança de alíquota de ICMS superior a 17% sobre as operações de fornecimento de energia elétrica e serviços de telecomunicação é inconstitucional. Mas, na semana passada, em audiência pública, a Agência Nacional de Energia Elétrica confirmou que a incidência do imposto sobre as contas de luz é, em média, de 21,3% — o que fez aumentar a pressão do Congresso sobre a Anel para que as geradoras contenham os reajustes.

O caminho para o PLP 18/22 foi aberto pela aprovação, na Câmara, no início deste mês, da urgência para a tramitação de um projeto que impede a distribuidora Enel — que atende ao Ceará — impor ao consumidor um aumento médio de 24,88% na conta. Inflação, dólar e combustíveis altos, além do pagamento de empréstimos para parcelar os custos da crise energética nos últimos meses, estão por trás dos reajustes nas tarifas de energia.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Simone Tebet precisa seduzir caciques do MDB

Os presidentes do PSDB, Bruno Araujo, e do Cidadania, Roberto Freire, em encontro com o presidente do MDB, Baleia Rossi, decidiram descartar a pré-candidatura do ex-governador João Dória e indicar à cúpula dos respectivos partidos o nome da senadora Simone Tebet (MDB-MS) como a candidata de consenso para unificar a chamada terceira via. O critério adotado foi uma pesquisa para avaliar qual dos nomes teria mais potencial eleitoral: deu Simone, por causa da rejeição de Dória. Agora, seu nome depende da aprovação dos demais dirigentes das três legendas, inclusive do MDB.

A 90 dias do prazo inicial de realização das convenções eleitorais, há um longo caminho a ser percorrido. Tebet terá que superar as contradições internas das legendas, num contexto eleitoral de polarizado entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Há mais dois competidores à frente dela: o ex-governador Ciro Gomes, candidato do PDT, que se mantém em terceiro lugar nas pesquisas, e o deputado André Janones (MG), do Avante, que aparece sempre com 2% nas pesquisas. Ambos, porém, não são levados em conta pelos líderes da terceira via.

Roberto Freire convocou a Executiva nacional da legenda para examinar a proposta, na próxima terça. Não deve haver resistência, porque a ideia de uma candidatura unificada de centro está em sintonia com a tradição política da legenda e Dória é considerado carta fora do baralho pela bancada federal. A maioria do partido era simpática à candidatura de Eduardo Leite, que perdeu as prévias.

O constrangimento para apoiar a senadora do Mato Grosso do Sul era o fato de o PSDB ter um candidato, pois os dois partidos estão federados. Com o ex-governador fora do jogo, a resistência é residual e representada pelo ex-governador Cristóvam Buarque (DF), que defende o apoio a Lula já no primeiro turno.

Líderes locais

O PSDB continua mergulhado numa profunda crise. Bruno Araujo e o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, defendem o apoio a Tebet. Ambos são os principais responsáveis pela desestabilização da candidatura de Dória. Garcia tem o apoio de toda a bancada tucana e uma aliança estratégica com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). O problema é que outras lideranças, como o deputado Aécio Neves (MG), defendem que a legenda tenha um nome próprio.

Os cogitados são Eduardo Leite, que, agora, articula a volta ao governo gaúcho, e o senador Tasso Jereissati (CE), um dos fundadores do PSDB. Leite não quer voltar à arena da disputa presidencial. Tasso é um aliado de primeira hora de Tebet e somente aceitaria se houvesse uma ampla articulação em torno de sua candidatura. Sua indicação seria um golpe de morte nas pretensões de Ciro Gomes, seu afilhado político no Ceará.

Resta o MDB. Baleia Rosi controla 20 das 27 seções regionais do partido. Entretanto, isso não significa apoio dos demais caciques da legenda.

O ex-presidente Michel Temer, na moita, se preserva para a eventualidade de se tornar um tertius. Sonha com a candidatura à Presidência, mas, hoje apoiaria Tebet. Dos três governadores da legenda, dois estão com Lula: Helder Barbalho (Pará) e Paulo Dantas (Alagoas), recém-eleito pela Assembleia Legislativa local. Um é aliado de Bolsonaro — Ibaneis Rocha (DF).

O grupo formado pelo ex-presidente José Sarney e os senadores Eduardo Braga (AM), Jader Barbalho (PA), Renan Calheiros (AL) e Jarbas Vasconcelos (PE) apoia Lula, como outros caciques regionais hoje sem mandato, como Romero Jucá (RO) e Eunício de Oliveira. Os senadores Fernando Bezerra e Confúcio Moura (RO) vão de Bolsonaro, juntamente com os deputados gaúchos Osmar Terra e Alceu Moreira.

Ao contrário do PSDB, porém, o MDB é uma federação de caciques regionais, com uma ala governista e outra de oposição que convivem muito bem na divergência. O grupo que apoia Lula não tem força para impor à legenda essa orientação, nem a ala governista já engajada na reeleição de Bolsonaro.

É aí que a candidatura de Tebet ganha viabilidade para unificar a terceira via. Se vai se tornar realmente competitiva é outra história. O MDB tem tradição de cristianizar seus candidatos.

Zeca Ribeiro/Agência Câmara



Para integrantes da oposição, Lira faz cortina de fumaça sobre os preços da Petrobras e a privatização da Eletrobras ao pôr o PL em votação

Proposta de futuro incerto no Senado

Se o Projeto de Lei Complementar (PLP) 78/22 tem tudo para ser aprovado com facilidade na Câmara dos Deputados, o mesmo não se pode dizer em relação ao Senado. Por ser a Casa Legislativa que representa as unidades da Federação, as bancadas têm tudo para sofrer pressão dos governadores que usarão o argumento da perda de arrecadação para evitar que o texto vá adiante.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que se reuniu com o da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que, em caso de aprovação pelos deputados, levará aos líderes a proposta que estabelece o teto de 17% para a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas tarifas de combustíveis, energia elétrica e água. “Comprometi-me a levar aos líderes o tema, que pode contribuir para a redução do impacto dos tributos estaduais sobre o

preço dos combustíveis”, tuitou. Cálculos feitos no Congresso apontam que, com um teto de 17%, há a possibilidade de que em algumas unidades da Federação a alíquota que afeta os combustíveis diminua, como é o caso de São Paulo (até 25%), Rio de Janeiro (25%) e no DF (21%). Porém, em outras, a conta vai no sentido inverso, como em Santa Catarina — onde o ICMS tem um peso de 12% sobre o preço do diesel e 25%, para o da gasolina. Por sinal, a Secretaria da Fazenda do estado se manifestou contrariamente ao PLP 18 e alertou que o custo do combustível na bomba prejudicaria os consumidores locais.

Confaz

Ontem, o Ministério da Economia apresentou ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) uma proposta para alterar a regulamentação do ICMS

único do diesel, criado por lei em março deste ano e normatizado pelo colegiado, mas suspenso na semana passada por liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça. Pelo texto, o governo quer que, enquanto não ocorrer a mudança, a base de cálculo da alíquota atual seja a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos 60 meses anteriores à sua fixação.

Antes da suspensão determinada pelo Supremo, a regra que estava valendo fixou um valor único do ICMS a ser cobrado no preço final do combustível, como manda a lei, mas permitindo descontos, o que, na prática, possibilita a cada estado manter a mesma alíquota que aplicava anteriormente. O valor estabelecido pelo colegiado de secretários estaduais foi de R\$ 1,006 por litro de óleo diesel S10, o mais usado no país.

Na reunião, os secretários de Fazenda apenas tomaram conhecimento da proposta, mas não fizeram nenhuma deliberação, segundo a assessoria do Comitê Nacional dos Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz). “O assunto não apreciado será reencontrado para que as procuradorias estaduais opinem e, numa próxima oportunidade, se retornará ao diálogo no âmbito do Confaz”, informou a assessoria.

Ao conceder a liminar, no último dia 13, André Mendonça acatou a ação em que o governo federal pediu a suspensão da forma como os estados aplicaram a alíquota única do ICMS do óleo diesel. O ministro deu prazo de cinco dias para que Câmara, Senado e o Confaz se manifestem sobre o tema. Em seguida, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) terão prazo semelhante. (DHC, TM e Agência Estado)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Eletrobras na campanha

Que ninguém se surpreenda se o presidente Jair Bolsonaro (PL) começar a disseminar o discurso de que o "PT atrapalha o país". E o mote para isso será a privatização da Eletrobras, que o governo pretende concluir até junho. O PT é contra e Lula já avisou que pode rever qualquer privatização da companhia, caso seja eleito. Já o PT dirá que Bolsonaro vende o Brasil a preço de banana.

Eles nem ligam

Até aqui, Lula e Bolsonaro tratam a terceira via como carta fora do baralho eleitoral. Seja Tebet, Doria ou quem mais chegar, o presidente e o ex-presidente concentram desde já a pré-campanha em atacar um ao outro.

Por falar em Doria...

A ideia até aqui é brigar para ser candidato, nem que seja na Justiça. A avaliação dos aliados de Doria é de que, embora tenha uma rejeição maior do que a de Tebet, ele reúne as mesmas chances de chegar ao segundo turno. A pressão para que desista e apoie a senadora será intensa na reunião da executiva nacional do PSDB, na terça-feira.

O discurso de Bolsonaro está pronto

O presidente considera que não há o que mudar no discurso eleitoral. No social, a ordem é disseminar que o Auxílio Brasil é melhor que o antigo Bolsa Família, porque quem consegue emprego não perde o benefício. Seu governo conta, ainda, um programa especial para as mulheres, com cursos que vão chegar agora aos municípios.

Por que Simone Tebet?

Na próxima terça-feira, MDB e Cidadania apresentarão a senadora Simone Tebet (MDB-MS) como o nome de consenso para representar a terceira via. "Ou criamos um fato novo, ou não adianta. E Tebet é um fato novo. Além disso, pode resgatar o MDB, não como partido, mas como movimento democrático, algo que o Lula tentou e não conseguiu. Ele só reuniu parte da esquerda", avalia o presidente do Cidadania, Roberto Freire, que esteve naquele movimento do início dos anos 80, em que o país saiu da ditadura militar.

"Queremos, agora, um movimento para fazer história, não mais para derrubar a ditadura, mas para garantir a democracia que conquistamos lá atrás", disse Freire.

Foi o MDB o principal indutor da reconstrução democrática, ao pavimentar a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral — algo que, aliás, o PT foi contra.

E, nesse cenário, resta o PSDB para fazer o anúncio oficial. No ninho tucano, João Doria é o pré-candidato, mas a onda agora, dizem outros interlocutores, essa escolha chegou ao momento que a decisão está tomada e caberá ao PSDB pegar ou largar. A avaliação interna é a de que a bandeira da vacina empreendida por Doria não pegou e a pandemia não será o principal mote da campanha presidencial.

Para completar, Tebet também tem em mãos o discurso das menores taxas de inflação e de juros



entregue por um presidente da República ao seu sucessor em 10 anos. Esse, aliás, é o discurso que os defensores de uma recandidatura de Michel Temer têm feito para atrair simpatizantes. Como Simone e Temer são do mesmo partido, ela herdará esse tema.

Se tudo der errado, ele estará no banco de reservas. Se tudo der certo, o ex-presidente se prontificou a ajudar no diálogo com todos os setores.

CURTIDAS

Casamento entrou na campanha/ Bolsonaro aproveitou a live para dizer que Lula não chamou quilombolas nem pessoas pobres para o casamento com a socióloga Rosângela Silva. "Ele diz que é pobre, mas gosta é do capitalismo", comentou Bolsonaro.



Tem que ser zen/ O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que tem uma paciência de Jó com os oradores, não escondia a sua irritação durante a votação dos destaques do projeto do homeschooling. Quando a deputada Érika Kokay (PT-DF; foto) colocava suas preocupações sobre o projeto e sacava dispositivos regimentais para defender seu ponto de vista, eis que Lira solta: "Minha nossa senhora...".

Leitura obrigatória.../ O livro *Eleições Municipais na Pandemia*, dos professores Antonio Lavareda (Ipespe) e Helcimara Telles (UFMG), vem no momento certo para ajudar os interessados a analisar o presente e projetar cenários futuros. A obra foi lançada ontem, no último dia do seminário internacional "Desafios e metodologias na democracia contemporânea", promovido pela Associação Brasileira dos Pesquisadores Eleitorais (Abrapel).

... para quem gosta de política/ Os 11 capítulos tentam destrinchar o impacto da "antipolítica", da radicalização ideológica e da agenda identitária (movimento negro, feminista, LGBTQIA+), numa eleição diferente de todas, realizada em plena crise sanitária.

bsb
61+1
anos de
história

Venha conhecer a exposição em homenagem ao aniversário de Brasília.
62 capas do Correio Braziliense dos dias 21 de abril desde 1960.

Centro Cultural Banco do Brasil Brasília
SCES, Trecho 2 – Brasília/DF
Entrada gratuita.

21 de abril a 20 de maio **L**
De terça a domingo, das 9h às 21h.

bb.com.br/cultura

Realização

CORREIO
BRAZILIENSE



PARABÉNS, BRASÍLIA!
HÁ 62 ANOS NÓS NASCEMOS
E ATÉ HOJE CONTINUAMOS
CRESCENDO JUNTOS





TRÂNSITO

Punição a quem evitar bafômetro

Supremo mantém, por unanimidade, as sanções a motoristas que se recusam a fazer o teste de alcoolemia. Nunes Marques votou contra a proibição de venda de bebidas alcoólicas nas rodovias

» RAPHAEL PATI*

Em votação unânime, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, manter normas de trânsito que punem o motorista que se recusa a realizar o teste de bafômetro. A Corte também afirmou ser legal a proibição da venda de bebidas alcoólicas nas rodovias federais e estabelece tolerância zero de consumo de álcool para condução de veículos.

O julgamento havia iniciado na tarde de quarta-feira (18), quando apenas o relator do processo, o presidente Luiz Fux, votou a favor da imposição da multa contra o condutor que foge ao bafômetro, defendendo a permanência da proibição da venda de bebidas alcoólicas nas estradas federais do Brasil.

Fux destacou que existem punições administrativas, e não penais, no caso da recusa do bafômetro. Assim, não há violação do direito de não produzir provas contra si mesmo. “A multa não tem natureza penal, e o Supremo julgou constitucional de que a pessoa que se nega a fazer o exame, ela receba essa multa. Porque, no âmbito penal, você não é obrigado a produzir provas contra si mesmo”, ressaltou o advogado criminalista Fabrício Reis Costa.

Nove ministros seguiram integralmente o relator: André Mendonça, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes.

“Afastar esses mecanismos de controle é afastar o poder de polícia e, simplesmente, relegar o poder da lei à total ineficácia, com resultados drásticos. Então, não me parece que seja esse o caso de impedir o poder público de realizar uma fiscalização razoável como a prevista”, afirmou o ministro Alexandre de Moraes.

O ministro Kassio Nunes Marques foi o único a votar contra a proibição da venda de bebidas alcoólicas nas rodovias federais.

Monique Renne/CB/D.A Press



Blitz do Detran: ao julgar três ações, ministros do Supremo ressaltaram a redução significativa de acidentes graças à aplicação da Lei Seca



Afastar esses mecanismos de controle é afastar o poder de polícia e, simplesmente, relegar o poder da lei à total ineficácia, com resultados drásticos

Alexandre de Moraes,
ministro do STF

“A proibição vai atingir apenas pequenos comércios, como se não houvesse consumo de álcool nas áreas urbanas”, defendeu.

Mundo real

As Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que foram analisadas e julgadas pelos ministros do STF foram protocoladas pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e questionam artigos da Lei 11.705 de 2008, conhecida como “Lei Seca”.

“Nossa sociedade aceita o diversionismo com muita facilidade. Se com uma canetada pudéssemos resolver os problemas de mau comportamento, seria muito fácil. Mas no mundo real, não é assim”, disse o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci.

A ação protocolada pelas entidades também questiona o rigor de tolerância zero de consumo de álcool imposta desde 2008, pela Lei Seca. Pela legislação vigente, o condutor que for detido com mais de 0,33 mg de álcool por litro de ar expelido pelos pulmões, comete crime.

O Supremo manteve o entendimento original. O ministro Luís Roberto Barroso lembrou que, desde a criação da Lei Seca, em 2008, as taxas de mortes em acidentes no trânsito reduziram consideravelmente. “Diferentes estudos sobre a Lei Seca, com metodologia, recortes territoriais e temporários, todos concluíram pela expressiva redução no número de acidentes e do número de mortos no Brasil desde a edição dessa legislação”, ressaltou.

Parte interessada no julgamento, a Abrasel lamentou a decisão do STF. “O que

pleiteávamos, e pleiteamos, é legislação semelhante à que já existe em praticamente todos os países do Ocidente, como no Canadá, Inglaterra, França e Estados Unidos, onde inexistente esse monstro teratológico chamado de tolerância zero”, comentou Percival Maricato, diretor institucional da Abrasel em São Paulo.

Para o advogado constitucionalista Camilo Onoda Caldas, a decisão do Supremo Tribunal Federal de acatar a punição administrativa para quem se recusa a fazer o teste do bafômetro é acertada. “Nesse julgamento, caso o entendimento do STF fosse o de que recusar-se ao teste do bafômetro não fosse uma penalidade administrativa, haveria um estímulo para que os motoristas assim o agissem, já que eles não mais estariam temendo uma punição por recusar-se a fazer o teste do bafômetro”, argumentou.

SAÚDE

Testes rápidos indicam novo avanço da covid em maio

» MARIA EDUARDA ANGELI*

Após um curto período de queda, os casos de infecção por covid-19 voltaram a subir. É o que apontam dados da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias). De acordo com levantamento da associação, os resultados positivos de testes para covid-19 feitos em farmácias, na primeira quinzena de maio de 2022, aumentaram 54% em relação ao total registrado em abril. No Distrito Federal, a parcela de diagnósticos saltou de 4,87% para 12,04% no intervalo.

Em janeiro, o volume de casos havia avançado, influenciado pela maior circulação de pessoas nas festas de fim de ano. Após uma queda no percentual, que teve início em fevereiro e seguiu nos dois meses seguintes, os primeiros dias de maio sinalizam uma retomada. Segundo o último boletim divulgado pelo

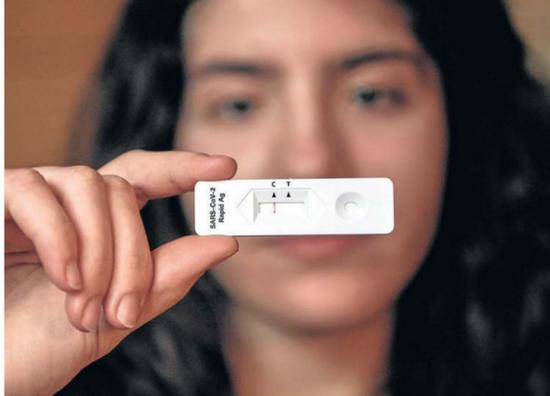
Ministério da Saúde, na terça-feira (17/5), a média móvel de diagnósticos teve alta de 28%.

Desde a implementação do serviço de testes rápidos, em abril de 2020, as drogarias brasileiras promoveram 17.354.099 procedimentos. Os resultados positivos acumulam 3.935.828 (23%), contra 13.418.271 negativos (77%). Até o dia 15 deste mês, são 49.320 casos no país, 23,45% do total de 210.362 exames realizados no período. Em abril, foram 31.981 positivos.

O número de testagens realizadas entre 9 e 15 de maio, 121.272, subiu na comparação com a semana anterior, quando foram 89.236 — elevação de 36%. Mas houve queda de 20% quando considerada a quantidade observada no mês passado.

“Apesar de a procura ainda ser 20% menor que a do mês anterior, o índice de positivados saltou 54%. É um forte indicio de

Louisa Goulliamak/AFP



Teste de covid vendido em farmácia: resiliência do coronavírus

resiliência do coronavírus, a julgar que a segunda quinzena de abril já apresentava viés de crescimento”, ponderou o CEO da Abrafarma, Sérgio Mena Barreto.

Aglomerções no frio

A tendência de alta de casos também é observada no DF. Entre março e abril, o número de

testes de farmácia e, portanto, de diagnósticos, recuou significativamente: de 4.786 testes e 453 resultados positivos para 2.711 testes e 132 positivos. Porém, em maio, o volume de exames caiu ainda mais (1.894), enquanto os reconhecimentos da presença do novo coronavírus subiram para 228.

Para a infectologista Ana

Helena Germoglio, parte do motivo por trás do cenário é a confusão causada pelos sintomas de alergias relacionadas ao frio. “A gente já vinha tendo, desde os últimos feriados, um aumento de transmissão. Agora, no frio, isso pode se intensificar, porque é normal que as pessoas deixem portas e janelas fechadas, elas tendem a ficar mais aglomeradas. Até os sintomas do frio, como da rinite e essas outras alergias que ficam mais exacerbadas nesse clima, se parecem com sintomas leves de Covid. E é nesse período que as pessoas estão mais transmissíveis”.

A maior transmissibilidade também pode ter relação com fim das restrições, conforme avalia o infectologista Hemerson Luz: “As pessoas não estão utilizando máscara mais em locais fechados e estão retornando às atividades que têm aglomeração. Então, é um tempo de cautela, pessoas que têm algum sintoma respiratório devem evitar atividades que tenham aglomeração ou mesmo utilizar a máscara”.

*Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

>> DEU NO

www.correioBraziliense.com.br

Inmet alerta para risco de hipotermia

Com a chegada de uma frente fria que já atingiu 15 estados, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) tem emitido alertas de risco à saúde, por causa da queda brusca de temperaturas. São Paulo e Minas Gerais já registraram ao menos duas mortes por hipotermia. Esse estado ocorre quando a temperatura corporal chega a 35°C. Treze estados e o Distrito Federal estão na zona de perigo definida pelo Inmet até esta sexta-feira. Nesses locais, os termômetros devem marcar 5°C abaixo da média por um período que deve durar de 3 a 5 dias.

Reprodução



Churrasqueira em quarto mata casal por asfixia

Um casal (foto) morreu asfixiado em Nova Ponte (MG), depois de usar uma churrasqueira ainda em brasa, dentro do quarto, para se aquecer durante a noite de sono. O casal foi encontrado morto pela filha de 14 anos durante a madrugada de ontem. Edwin Luisi de Medeiros Silva, de 40 anos, e Silvana Vieira da Silva, de 39 anos, tinham acendido a churrasqueira para manter o quarto aquecido. Segundo a perícia, eles se intoxicaram com o dióxido de carbono proveniente do carvão.

Operação salva 183 vítimas de exploração

O Ministério da Justiça divulgou o balanço da Operação Parador 27, que combate o abuso e a exploração sexual infantil ao longo de rodovias federais e estaduais de todo o país. Entre 2 e 17 de maio, foram resgatadas 183 crianças e adolescentes exploradas sexualmente. Esse número é mais de cinco vezes superior aos 33 resgates realizados em 2021. Foram apuradas 811 denúncias. Cerca de 540 pontos de exploração foram mapeados, mais de 9 mil locais fiscalizados, e cerca de 96,5 mil pessoas abordadas.

Auxílio Brasil de R\$ 400 é permanente

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou a medida provisória que torna o Auxílio Brasil de R\$ 400 um benefício permanente. O programa social substitui o Bolsa Família, criado em 2003. De acordo com a Secretária-Geral da Presidência da República, o governo gasta cerca de R\$ 47,5 bilhões anuais só com o volume regular do Auxílio Brasil. A estimativa é que o governo precise desembolsar outros R\$ 41 bilhões por ano para bancar o valor complementar ao benefício.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 20 de maio de 2022

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Últimas cotações (em R\$)	Euro Comercial, venda na quinta-feira	Capital de giro Na quinta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,71% São Paulo	108.233	R\$ 1.212	Na quinta-feira	R\$ 5,207	6,76%	12,80%	Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06
0,75% Nova York	16/5 17/5 18/5 19/5		13/maio 5,057 16/maio 5,052 17/maio 4,943 18/maio 4,983				

CONJUNTURA

Bolsonaro anuncia corte de R\$ 17 bilhões no Orçamento deste ano para cobrir novas despesas e a correção de salários dos servidores. Percentual de aumento não está definido, mas policiais rodoviários receberão tratamento diferenciado

PRF deve ter reajuste salarial maior que 5%

» FERNANDA STRICKLAND
» CRISTIANE NOBERTO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) admitiu, ontem, que cortará R\$ 17 bilhões do Orçamento de 2022. Segundo ele, R\$ 10 bilhões desse total cobrirão novas despesas, e R\$ 7 bilhões serão destinados para o reajuste do salário dos servidores, sendo que os policiais rodoviários terão aumento maior do que os 5% que serão concedidos aos demais funcionários públicos federais, de acordo com interlocutores do governo.

As informações sobre os cortes foram dadas pelo presidente durante transmissão ao vivo pela internet, ontem. Ao tratar do reajuste salarial, Bolsonaro disse que o aumento ainda não está definido, mas não poderá ser maior do que 5%, número bem abaixo do reivindicado por diversas categorias de servidores, devido às limitações orçamentárias. Ele não foi claro ao falar do reajuste aos policiais.

“Se me disser de onde eu tiro esse recurso, eu dou 10%, 15%, 20% de reajuste salarial a todos os servidores públicos”, disse. “Se eu pudesse dar mais, eu daria, mas passamos por um momento difícil por causa da pandemia, que, inclusive, se reflete na inflação”, comentou. “A gente se esforça para dar um reajuste, que eu sei que é pequeno, para os servidores. Uma sugestão — não está batido o martelo, deixo bem claro — é de 5%. Isso equivale a mais cortes nos ministérios de R\$ 7 bilhões”, afirmou Bolsonaro.

O presidente disse que o reajuste salarial dos servidores federais será discutido em uma reunião de representantes do governo com os presidentes de sindicatos de diversas categorias do funcionalismo. “Vou pedir que o nosso pessoal e os presidentes dos sindicatos se encontrem para chegar a um acordo”, afirmou.

“É 5% para todo mundo... não atende à Polícia Rodoviária

Assessoria Unacon



Alta de 5% ficará bem abaixo do reivindicado pelo funcionalismo

Federal para evitar que entre em greve. É triste falar isso aí, gente que ganha no teto e quer mais reajuste”, disse Bolsonaro.

Segundo fontes do governo, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) deverá ter reajuste maior. Interlocutores do presidente estavam

negociando o valor para a categoria, que deve contemplar reestruturação da carreira e aumento de 20% nos salários.

Para as outras áreas da segurança pública, o reajuste está mantido em 5%, assim como para os demais servidores públicos.

O acordo foi feito ainda em abril deste ano, conforme defendido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que advogou por um reajuste linear.

Durante a transmissão, Bolsonaro não confirmou o aumento da PRF, apenas disse que tem propostas. “Tenho várias propostas, não vou dizer que vai acontecer. Querem atender ali o policial rodoviário federal para chegar no mesmo nível do agente da Polícia Federal, uma pequena subidada no teto deles, em torno de R\$ 1,5 mil”, descreveu, sem, no entanto, se aprofundar no assunto.

O presidente, porém, manifestou otimismo com a atividade econômica em 2023 e garantiu que, com o aumento da arrecadação, haverá recursos no próximo ano para mais reajuste aos servidores. Bolsonaro afirmou, ainda, que, além de um corte de R\$ 7 bilhões para acomodar o reajuste dos servidores, é necessário remanejar R\$ 10 bilhões no Orçamento para o pagamento de novas despesas.

“Saímos do inferno”

» MICHELLE PORTELA

Apesar dos níveis elevados do custo de vida, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o país “já saiu do inferno” da inflação e está numa situação mais favorável que a de outros países para enfrentar a carestia.

“Está faltando manteiga na Holanda, tem gente brigando na fila da gasolina no interior da Inglaterra, que teve a maior inflação dos últimos 40 anos e vai ter dois dígitos já já. Eles estão indo para o inferno. Nós já saímos do inferno, conhecemos o caminho e sabemos como se sai rápido do fundo do poço”, declarou Guedes, ao participar de evento virtual promovido pela TC Academy.

De acordo com o ministro da Economia, a inflação no Brasil é provocada por um acúmulo de questões políticas que impossibilitaram reformas no país, além dos efeitos da pandemia e da guerra entre Ucrânia e Rússia.

Puxado principalmente pela alta dos preços dos combustíveis, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, atingiu 12,13% nos últimos 12 meses até abril, maior inflação para o período de um ano desde outubro de 2003.

Desindustrialização

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação em abril registrou alta de 1,06%, a maior para o mês desde 1996. Além disso, os analistas do mercado financeiro preveem a inflação em 7,89% ao final deste ano.

Entre outros motivos, o ministro destacou que a falta das reformas influencia na alta de preços. “Como não fizemos isso (reformas), fomos para uma hiperinflação (sic). Queríamos fazer a reforma da Previdência, mas chegou a covid-19 e nós voltamos aos programas sociais”, disse.

Ainda durante o evento, Guedes destacou o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), que foi criado pelo governo Bolsonaro com o objetivo de reduzir as demissões durante a pandemia, oferecendo flexibilizações ao empregador.

“Nos últimos dois anos, perdemos 1,1 milhão de empregos. Corremos para criar um novo programa. Em vez de demitir, ligue para nós”, destacou.

O ministro também disse que a indústria não venceu o “estatismo” e que o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) “desindustrializou” o Brasil. “Pela primeira vez, em 40 anos, reduzimos o IPI. Estamos transformando o excesso de arrecadação em menos impostos”, concluiu.

Governo admite inflação mais elevada

» ROSANA HESSEL

O Ministério da Economia piorou as projeções de inflação, elevando de 6,55% para 7,90% a previsão de alta do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano, e de 3,25% para 3,60%, a estimativa para 2023, conforme dados do Boletim MacroFiscal divulgado, ontem, pela Secretaria de Política Econômica (SPE) da pasta.

Com isso, as estimativas do governo para o indicador oficial do custo de vida ultrapassaram o centro da meta de inflação também em 2023, devendo convergir para o objetivo apenas em 2024, segundo o órgão. A meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) deste ano é de 3,50%, já ultrapassada pelo IPCA acumulado de janeiro a abril, de 4,29%. O limite superior dessa meta é de 5% e há estimativas de grandes bancos, como o francês BNP Paribas, já prevendo que o IPCA deste ano fique em 10%, como ocorreu em 2021. Para 2023, a meta de inflação é de 3,25% e o teto, de 4,75%.

Além da surpresa com a alta dos preços dos alimentos e bebidas, um dos vilões da inflação, os constantes aumentos dos combustíveis — acompanhando a alta do petróleo no mercado internacional devido à guerra na Ucrânia — foram alguns dos principais fatores apontados pelos técnicos da equipe econômica para a revisão nos dados de inflação.

Salário mínimo

A SPE também piorou as estimativas de outros dois importantes indicadores de inflação: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e o Índice Geral de Preços — Disponibilidade Interna (IGP-DI). Pelas novas projeções do governo, o INPC, que

mede a inflação das famílias mais pobres e corrige o salário mínimo, deverá encerrar 2022 com alta de 8,10%, acima dos 6,70% previstos no relatório anterior, de março. Considerando essa nova estimativa, o piso salarial terá uma correção de R\$ 98 sobre o valor atual, de R\$ 1.212, podendo passar para R\$ 1.310 no próximo ano. Esse valor é superior aos R\$ 1.294 previstos pelo governo no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLO) de 2023, enviado ao Congresso em abril.

Conforme dados do próprio governo no PLO de 2023, a cada R\$ 1 a mais no salário mínimo, as despesas do governo federal aumentam R\$ 389,8 milhões. Portanto, para os R\$ 16 da diferença com a previsão inicial do piso salarial, será preciso arrumar espaço fiscal para mais R\$ 6,3 bilhões em despesas no Orçamento de 2023.

Apesar da piora no cenário inflacionário, que não para de corroer o poder de compra dos consumidores brasileiros, a SPE manteve as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), de 1,5%, neste ano, e de 2,5% de 2023 a 2026.

Diante da melhora no ritmo de recuperação do setor de serviços, a SPE elevou a estimativa de avanço do PIB do primeiro trimestre deste ano, passando de 1%, no boletim de março, para 1,4%, em maio. Apesar da melhora, o dado apresenta desaceleração em relação à alta de 1,6% no quarto trimestre de 2021.

O setor de serviços é o único componente da oferta no campo positivo, com alta de 2,3% no trimestre. Já agropecuária e indústria devem encolher 3,5% e 1,5%, pelas estimativas da SPE.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, evitou comentar os dados ruins da inflação, e festejou as previsões do PIB, porque o mercado está melhorando as

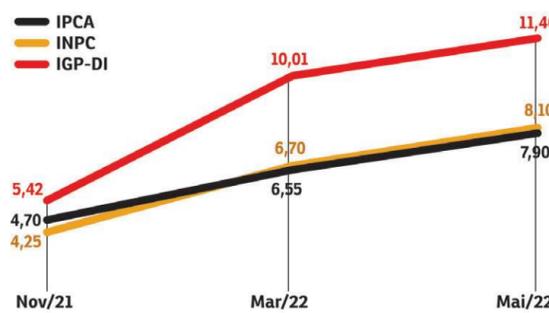
Novos parâmetros

Ministério da Economia piora as previsões para a inflação, mas mantém projeções para o PIB no boletim MacroFiscal, parâmetro da política econômica do governo

PROJEÇÕES PARA O PIB

Ano	Nov/21	Mar/22	Mai/22
2022	2,10	1,50	1,50
2023	2,50	2,50	2,50
2024	2,50	2,50	2,50

PROJEÇÕES PARA A INFLAÇÃO DE 2022



1,4% previsão de crescimento da SPE para o PIB do primeiro trimestre de 2022, acima de 1% estimado em março

R\$ 1.310 previsão para o salário mínimo de 2023, considerando nova previsão

*Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias
Fonte: Boletim MacroFiscal - Secretaria de Política Econômica (SPE)/Ministério da Economia

projeções anteriores. “Todas as revisões estão sendo feitas para cima, como tínhamos previsto no início do ano. Alguns previam recessão e, agora, todo mundo está convergindo para a nossa estimativa. Ainda acho que podemos ter surpresas positivas”, disse o ministro, na apresentação do boletim.

De acordo com Guedes, o país está “seguindo com uma recuperação consistente” e com um processo de consolidação fiscal em curso. “O Brasil está com o fiscal forte e bastante melhor do que o desempenho fiscal de todos os países lá de fora”, afirmou o ministro. Ele não comentou sobre a



piora das previsões de inflação e muito menos fez menção aos riscos fiscais crescentes diante das perspectivas de aumento de gastos do governo, como o reajuste dos servidores e das novas despesas que podem ser criadas pelo Legislativo e que vão exigir cortes no Orçamento deste ano.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Nos Estados Unidos, funcionários de grandes companhias estão se rebelando contra a obrigatoriedade da jornada tradicional”

Carreira 2: Trabalhar em qualquer lugar é nova tendência

Oferecer aos funcionários a possibilidade de trabalhar em home office pode se tornar uma vantagem competitiva no recrutamento de talentos. No mês passado, o Airbnb anunciou vagas de emprego que permitem ao profissional dar expediente em qualquer lugar. Nos três dias seguintes ao anúncio, a página de carreiras da empresa recebeu cerca de 800 mil interessados nas vagas, um recorde. Twitter e Meta, controladora do Facebook, possuem programas de contratação parecidos.

Carreira 3: Pressão para ficar longe do escritório não funciona nas crises

A pressão dos profissionais para trabalhar em casa funciona em cenários de pleno emprego, nos quais há alta procura pelos melhores talentos. Em situações de crise e de desemprego elevado, o poder de negociação dos funcionários é menor. Nesses casos, ninguém dará à empresa um ultimato com a ameaça do pedido de demissão. No Brasil, país com altos índices de desocupação, a preocupação imediata é conseguir uma vaga e fazer de tudo para se manter empregado.

Carreira 1: Funcionários se rebelam contra o fim do home office

Há alguns dias, Ian Goodfellow, diretor da área de machine learning da Apple, cargo estratégico em empresas de tecnologia, pediu demissão por um motivo surpreendente: a empresa exigiu que ele largasse o home office e desse expediente diário no escritório. Nos Estados Unidos, funcionários de grandes companhias estão se rebelando contra a obrigatoriedade da jornada tradicional. Segundo um estudo do instituto ADP Research, dois terços dos profissionais americanos trocariam de emprego se fossem forçados a retornar ao escritório. Na Apple, um grupo chamado Apple Together enviou uma carta, assinada por 1,4 mil funcionários, pedindo aos executivos da empresa que adotem em definitivo o home office. No Google, 14 mil funcionários solicitaram às chefias para trabalhar apenas em casa. A rebelião está se tornando séria, e isso impõe um dilema às grandes companhias. Muitos chefes acham que o trabalho remoto não funciona. Mas, se forem rígidos demais, provavelmente perderão talentos.



JUSTIN SULLIVAN

Carreira 4: No Brasil, maioria quer dar expediente em casa

O home office mudou para sempre o mundo do trabalho, e isso vale também para o mercado brasileiro. Uma pesquisa realizada pela PwC e PageGroup Brasil constatou que 67% dos profissionais em cargos de subordinação preferem o regime integral de home office ao modelo híbrido. Mesmo nas posições de chefia, a preferência se mantém, embora menor — nesse casos, o índice é de 58%. A facilidade com que empresas e trabalhadores se adaptaram à nova realidade durante a pandemia explica números como esses.

R\$ 5,9 BILHÕES

é quanto o fundo canadense Brookfield pagou por 12 prédios corporativos da BR Properties em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Brasília. Trata-se da maior transação imobiliária no País nos últimos anos.



Você tem que pensar no fato de que há uma chance razoável, em algum momento, de termos uma recessão ou um crescimento muito lento. Então, comece a se preparar para isso”

David Solomon, presidente do banco americano Goldman Sachs, quando perguntado sobre o que as empresas precisam fazer diante do atual cenário econômico

RAPIDINHAS

Os brasileiros estão reconstruindo pequenas cidades de Portugal — literalmente. Uma nova regra do governo português oferece visto de residência definitiva para quem investir em imóveis residenciais com mais de 30 anos de uso e se comprometer a recuperá-los, mas desde que o bem não esteja localizado em Lisboa, no Porto ou no litoral.

Em um único mês, os brasileiros investiram 48 milhões de euros no programa português de concessão de vistos, o que corresponde a um aumento de 45% em relação a um ano atrás, quando as regras eram diferentes. Atualmente, segundo o governo local, o Brasil está entre os cinco países mais beneficiados pela concessão de vistos.

Yasuyoshi Chiba/AFP



Um levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) mostra como a crise econômica muda hábitos alimentares. Em 2021, o consumo per capita de carne bovina foi de 32,69 quilos, abaixo dos 37,73 quilos de 2019. Enquanto isso, o consumo anual de frango, item mais barato, saltou de 42,84 quilos, em 2019, para 45,7 quilos, no ano passado.

O comércio eletrônico brasileiro não para de crescer, mesmo após a explosão da modalidade no auge da pandemia. No primeiro trimestre de 2022, o e-commerce faturou R\$ 39,6 bilhões, resultado 12,6% superior ao obtido no mesmo período de 2021. Os dados são da empresa de pesquisas Neotrust.

ELETOBRAS

Compra de ações com FGTS

Trabalhadores poderão investir até 50% do saldo de recursos que possuem no fundo para participar da privatização da empresa

» MICHELLE PORTELA

Trabalhadores de todas as categorias poderão usar até 50% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para comprar ações da Eletrobras no processo de privatização da empresa. A modelagem de capitalização da estatal foi aprovada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na quarta-feira.

O uso do FGTS já havia sido aprovada pela Caixa Econômica Federal em março deste ano, quando o banco publicou procedimentos e regras de utilização dos recursos do fundo para participação em ofertas de privatização no âmbito do Programa Nacional de Desestatização (PND).

A compra poderá ser realizada no modelo dos fundos mútuos de privatização (FMP), dispositivo criado nos anos 2000 e já usado pelo governo quando privatizou a Vale, em 2002, e vendeu grandes lotes de ações da Petrobras, em 2000 e 2010.

Poderão ser usados até R\$ 6

bilhões do FGTS para a compra de ações da Eletrobras. Se a demanda superar esse valor, haverá um rateio entre os cotistas. O valor mínimo para aplicação é R\$ 200, ou seja, será preciso ter pelo menos R\$ 400 em uma conta do FGTS para investir no FMP da Eletrobras. As regras publicadas pela Caixa determinam, ainda, que os recursos devem permanecer no fundo de privatização por, pelo menos, 12 meses. Caso o investidor queira vender as ações no futuro, o valor retornará para a conta dele no FGTS.

A Caixa é uma das instituições que devem administrar fundos de privatização da Eletrobras, mas outros bancos também devem oferecer o produto. Quem estiver interessado na negociação poderá acessar os canais disponibilizados pela Caixa (aplicativo FGTS ou agências) e simular os valores da aplicação.

No cálculo do montante máximo a ser aplicado, no entanto, serão deduzidos os valores anteriormente aplicados em outros

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Aplicativo do fundo poderá ser usado para adquirir os papéis

fundos mútuos de privatização. Ou seja, o trabalhador que ainda tiver recursos do FGTS aplicados em FMP da Petrobras ou da Vale, terá que investir valor menor que 50% do saldo do Fundo de Garantia nos papéis da Eletrobras.

Análise

A expectativa é que, com a aprovação no TCU, agora, o governo acelere o procedimento de abertura de capital da companhia, previsto para ocorrer entre junho e meados de agosto.

Para o analista Fabio Louzada, fundador da Eu Me Banco, a aplicação de recursos do FGTS em ações da Eletrobras pode ser vantajosa. A companhia é responsável pela geração de cerca de um terço da energia elétrica do país, o que dá a ela uma vantagem competitiva no mercado. “Quando se tem esse tipo de vantagem, não é preciso ser muito eficiente para lucrar, e é exatamente aí que existe a oportunidade”, destacou Louzada.

O baixo retorno dos rendimentos do FGTS, de apenas 3% ao ano, além da Taxa Referencial (TR), pode ser outro motivo para investir na empresa. “Como o rendimento do FGTS é muito pequeno e menor do que a inflação, o trabalhador está perdendo poder de compra. Então, é importante diversificar esses recursos”, afirmou o economista.

Louzada observou que os investimentos nos fundos da Vale e da Eletrobras deram bons retornos aos cotistas. Uma simulação feita pela corretora XP mostra que, entre 2002 e 2022, os recursos aplicados no FGTS renderam 136,09%. Nesse mesmo período, um dos FMP da Vale teve retorno de 2.235%. No caso da Eletrobras, o rendimento chegou a 649%.

Outra vantagem citada por analistas do mercado financeiro é a presença da Eletrobras em um setor defensivo (mais estável), o que pode representar para o investidor a oportunidade de proteger os seus recursos da volatilidade da renda variável.

Reestatização pode ocorrer, mas é pouco provável

Mesmo diante de um cenário eleitoral incerto, a compra de ações da Eletrobras parece ser um bom negócio. Entretanto, o tema é motivo de debates, devido à possibilidade de a privatização ser revertida numa situação política diferente do atual — o que ocorreria, por exemplo, com a vitória do PT nas próximas eleições presidenciais.

Para Marçal Justen Filho, do

Escritório de Advocacia Justen, Pereira, Oliveira & Talamini, especialista nas áreas de Direito Público e Empresarial, a privatização da Eletrobras parece garantida pelo atual governo. “Se a operação tiver sido concluída, será inviável a sua reversão. A não ser que haja demonstração de algum defeito grave, que acarrete a invalidação do negócio pelo Poder Judiciário. Por outro lado, se não tiver sido completada

até o início de um novo governo, a conclusão da privatização dependerá de uma decisão política”, avaliou.

De acordo com o ex-advogado-geral da União (AGU) Fábio Medina Osório, a reestatização da Eletrobras é possível, mas teria que ser bem avaliada, pois traria prejuízos ao Tesouro Nacional. “O Brasil precisa de continuidade administrativa e segurança jurídica. Qualquer ato

sempre pode ser revogado, mas há prejuízos ao erário. Portanto, as políticas públicas deveriam ser contínuas. Em tese, tudo pode ser reestatizado por um novo governo”, observou.

Para Osório, cabe à sociedade avaliar e julgar as escolhas de cada governante. “Em regra, as privatizações têm funcionado bem na Europa. Ao se reestatizar uma empresa, é preciso pagar indenizações, o que acarreta

gastos ao erário”, reforçou. Para ele, o mais importante é que o viés ideológico não prevaleça na análise do negócio. “O importante é que o Brasil vem caminhando para a frente nas políticas públicas de um modo geral. As reformas que um determinado governo faz não deveriam ser canceladas pelo sucessor, como regra geral. A não ser que apresentem problemas de legalidade”, ressaltou. (MP)



Se a operação tiver sido concluída, será inviável sua reversão, a não ser que seja demonstrado algum defeito grave”

Marçal Justen Filho, advogado



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Diante dos líderes de Finlândia e Suécia, presidente dos Estados Unidos garante que os dois países nórdicos contam com todos os requisitos para se incorporarem à aliança militar ocidental e expressa o "apoio total e completo de Washington"

Biden vê Otan mais forte após adesões

» RODRIGO CRAVEIRO

Após receber na Casa Branca o homólogo finlandês, Sauli Niinistö, e a primeira-ministra da Suécia, Magdalena Andersson, Joe Biden enviou ao mundo o mais contundente sinal de apoio à entrada de ambos países na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O presidente dos Estados Unidos garantiu que Finlândia e Suécia cumprem "todos os requisitos e mais alguns" para adesão à aliança militar ocidental. "A conclusão é simples e direta: Finlândia e Suécia tornarão a Otan mais forte, não apenas por sua capacidade, mas porque ambos são democracias sólidas. Uma Otan forte e unida é a base da segurança dos Estados Unidos", declarou Biden.

O líder norte-americano admitiu que a presença de ambos na organização aumentará a segurança da Otan e aprofundará a cooperação em todos os níveis. "Tenho o orgulho de assegurar que eles contam com o apoio total e completo dos EUA", acrescentou Biden. "Isso diz respeito ao futuro. Trata-se de uma Otan revivida, que dispõe das ferramentas e recursos, da clareza e da convicção para defender nossos valores compartilhados e liderar o mundo", concluiu.

Também ontem, o Congresso dos Estados Unidos aprovou um pacote de US\$ 40 bilhões (R\$ 197,2 bilhões) para ajudar a Ucrânia a enfrentar a Rússia.

Chip Somodevilla/Getty Images/AFP



Joe Biden discursa ao lado do presidente finlandês, Sauli Niinistö, e da premiê sueca, Magdalena Andersson

Segundo a agência de notícias France-Presse, o pacote inclui US\$ 6 bilhões para Kiev comprar veículos blindados e reforçar o sistema de defesa antiaérea.

Na quarta-feira, 84 dias depois da invasão russa, os dois países do Norte da Europa formalizaram o pedido de adesão à Otan. O processo encontra resistência da Turquia, que prometeu vetar a adesão. A inclusão de membros na aliança militar só é possível com a aprovação unânime dos 30 países integrantes.

Especialista em países bálticos e nórdicos do think tank American Enterprise Institute

(AEI), em Washington, Elisabeth Braw concorda com Biden que Finlândia e Suécia tornarão a Otan mais forte. "Os dois possuem fantásticas capacidades de defesa, além de serem democracias fortes e terem uma governança consolidada. A Finlândia é especialmente forte em defesa territorial, uma área que a Otan tem negligenciado ao longo dos últimos anos", explicou ao **Correio**, por telefone.

Braw entende que há algo nas entrelinhas nas ameaças do presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, de vetar a adesão de Finlândia e Suécia à aliança militar

ocidental. "Ele quer usar todas as oportunidades para obter algum tipo de concessão ou de vantagens. Erdogan tem preocupações legítimas sobre os curdos abrigados pela Suécia, mas creio que a Turquia utiliza isso para ganhar algo de Estocolmo, de Helsinque ou mesmo da Otan ou dos Estados Unidos", avaliou. "Acredito em Erdogan esteja interessado em avançar na compra de caças F-16 americanos."

Ao analisar a resistência da Turquia em aceitar as adesões, Charly Saloniun-Pasternak — especialista do Programa de Segurança Global do Instituto

Finlandês de Assuntos Internacionais (FIIA) — lembrou ao **Correio** que o chanceler turco, Mevlüt Cavusoglu, disse ao homólogo da Finlândia, Pekka Haavisto, que não via problemas na incorporação à Otan. "É surpreendente vermos uma tática de negociações ao estilo bazar. Certamente, podemos esperar percalços pelo caminho. O que vejo são diferentes mensagens para públicos distintos", comentou.

De acordo com Saloniun-Pasternak, a Turquia parece concentrar as ameaças sobre a Suécia. "Ainda não está claro o que a Turquia deseja, mas pode ser alguma barganha junto aos EUA e à Alemanha, por exemplo. Eu espero totalmente que Finlândia e Suécia se tornem membros observadores da Otan até o fim de junho."

Front

Moscou obteve uma vitória simbólica, com o fim do foco de resistência em Mariupol, no sudeste da Ucrânia. Mais 800 combatentes do Batalhão de Azov entrincheirados no complexo siderúrgico de Azovstal se entregaram. Em quatro dias, 1.730 se renderam às forças da Rússia. Em vídeo, Sviatoslav Palamar, vice-comandante da unidade, garantiu que estava na siderúrgica com o restante do comando. Ele disse que a invasão à Ucrânia foi "um fracasso absoluto" e destacou que o povo se mantém "forte, inquebrantável, corajoso e livre".

Palavra de especialista

Sem recursos disponíveis

Elisabeth Braw



"As ameaças reiteradas da Rússia de retaliação, em caso de adesão da Finlândia ou da Suécia à Otan, são graves. Moscou tem repetido a advertência durante semanas. Mas, todos nós sabemos que a Rússia está ocupada com a Ucrânia neste momento. Ela não tem muitos recursos para gastar em qualquer agressão militar contra a Suécia e a Finlândia. A Rússia também sabe que os dois países têm se integrado à Otan nos últimos anos.

Não é segredo para ninguém que Estocolmo e Helsinque são muito próximos da aliança militar ocidental. Então, vejo dois fatores combinados aqui: a escassez de recursos da Rússia para uma agressão, e o fato de os dois países serem grandes aliados da Otan. Não vale a pena para Moscou responder ou retaliar. No fim das contas, creio que Vladimir Putin verá que isso não é um bom negócio."

Especialista em Política Externa e em Política de Defesa do American Enterprise Institute (AEI), em Washington

AFEGANISTÃO

Talibã ordena que mulheres jornalistas cubram rosto

A partir de amanhã, todas as jornalistas afegãs estarão obrigadas a cobrirem o rosto ao aparecerem na televisão. A ordem partiu do Ministério da Virtude e da Prevenção do Vício, uma área do governo comandada pela milícia fundamentalista islâmica Talibã que substituiu o Ministério das Mulheres em setembro passado. "Ontem (quarta-feira), nos reunimos com autoridades da mídia. Eles aceitaram o nosso conselho com muita satisfação", declarou Akif Mahajar, porta-voz da pasta, cuja missão é exigir a estrita obediência ao *Corão*, o livro sagrado do islã. "O prazo para a cobertura do rosto das apresentadoras de tevê é 21 de maio", acrescentou. Ainda segundo Mahajar, a decisão é "final e inegociável".

A medida é um passo a mais na segregação religiosa imposta pelo Talibã desde a tomada de Cabul e a ascensão ao poder, em 14 de agosto do ano passado. Yalda Ali, âncora da emissora afegã Tolo, protestou contra a decisão do Talibã publicando a decisão em seu perfil no Instagram. Em um deles, a jornalista aparece de batom, no estúdio, antes de colocar uma máscara, ao som de um piano. "Uma mulher sendo apagada, sob as ordens

Instagram/Reprodução



Em vídeo, a âncora Yalda Ali denunciou uma afegã "sendo apagada"

do Ministério da Virtude e da Prevenção do Vício", escreveu. Em outro vídeo, Yalda aparece diante do espelho, colocando um hijab (véu islâmico) antes de apresentar o telejornal. Ao lado da gravação, ela deixou a seguinte mensagem: "Estou me preparando para o programa de hoje. As mulheres de hoje serão lembradas amanhã".

Caso as jornalistas não queiram utilizar o hijab completo, que cubra a boca, deverão usar uma máscara cirúrgica. Ao **Correio**, a jornalista afegã Zahra Joya — uma das 12 mulheres do ano da revista *Time* e fundadora da Rukhshana Media (a primeira agência de notícias feminista do Afeganistão) — explicou

Eu acho...

Arquivo pessoal



"A mídia livre e a liberdade de expressão estão sob ataque no Afeganistão. O Talibã tem várias restrições em relação à mídia e a jornalistas, principalmente mulheres. As profissionais que estão em território afegão não terão escolha, a não ser cobrir o rosto. O Talibã as forçará a fazerem isso. Elas foram instadas pela lei do Talibã a esconderem a face."

Zahra Joya, jornalista afegã refugiada em Londres, fundadora da agência de notícias feminista Rukhshana Media

que, nos últimos nove meses, o Talibã impôs severas restrições aos jornalistas e à mídia. "Muitos jornalistas têm enfrentado mais desafios em meu país natal. O Talibã tem buscado remover jornalistas mulheres do cenário midiático do Afeganistão", denunciou Zahra, 30 anos, que deixou Cabul pouco depois

da queda da capital e precisou se disfarçar de menino, quando criança, para ter acesso à escola. "Se o mundo não levar a sério a situação do Afeganistão, não terei esperança alguma no futuro."

A também jornalista afegã Marjan Sadat admitiu que o Talibã pretende eliminar as mulheres. "Eles usam todos os meios para tornar o Afeganistão a maior prisão de mulheres no mundo", desabafou à reportagem. "As mulheres afegãs estão indefesas. Ou elas se ajustam ao domínio do Talibã ou fogem do país, caso consigam." De acordo com Sadat, as jornalistas nada podem fazer contra um "regime brutal, que conhece apenas a linguagem das armas".

Há 12 dias, o Talibã ordenou o retorno do uso do hijab que cubra o rosto das afegãs, independentemente da profissão. Em recente entrevista ao **Correio**, Mohammad Suhail Shaheen, atual chefe do Escritório Político do Talibã em Doha (Catar) e ex-porta-voz do grupo, afirmou que as mulheres afegãs têm utilizado o hijab voluntariamente. "Estamos comprometidos com todos os direitos sagrados das mulheres, incluindo o acesso à educação." (RC)

CNN/Reprodução



"Mulheres malcriadas devem ficar em casa"

Em entrevista à jornalista britânico-iriana Christiane Amanpour, da rede de tevê CNN, Sirajuddin Haqqani (foto) — ministro do Interior interino do Afeganistão e vice-líder do Talibã — repetiu a promessa de que o movimento fundamentalista permitirá o retorno das garotas afegãs às escolas secundárias. No entanto, enviou um alerta às mulheres do país. Ao ser perguntado sobre mulheres que dizem ter medo de sair de casa, sob o regime talibã, ele respondeu, com uma risada: "Nós mantemos as mulheres malcriadas em casa". Amanpour pediu que ele esclarecesse a frase. "Ao dizer 'mulheres malcriadas', foi uma piada em alusão àquelas mulheres malcriadas que são controladas por alguns para questionarem o atual governo", explicou Haqqani, que mostrou o rosto pela primeira vez e evitou olhar diretamente para a jornalista.

VISÃO DO CORREIO

Condomínios da miséria

Não é preciso recorrer a indicadores econômicos para constatar o aumento significativo da pobreza extrema no Brasil. O retrato dessa realidade cruel está em cada esquina dos centros das nossas grandes cidades. Cada dia mais, moradores em situação de rua se amontoam nas calçadas, gramados de praças e sob viadutos, onde armam suas barracas ou simplesmente foram o chão com lona, papelão e uns trapos de coberto. Ali vivem até que alguém ou algum órgão público os enxote e tenham de procurar um novo abrigo em outro endereço.

Não é uma realidade da cidade A ou B. São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Brasília e qualquer outra metrópole do país estampam o mesmo cenário. Em BH, por exemplo, quem caminha por uma grande avenida como a Afonso Pena, que corta o Centro da cidade, não deixa de passar por pessoas deitadas no chão em sua 'casinha' improvisada. Se uma loja está sem funcionar, aí é que o espaço em frente é tomado por mais e mais pessoas, parecendo uma espécie de condomínio da miséria. Debaixo de viadutos, a situação se torna ainda mais chamativa. O complexo de viadutos no Bairro da Lagoinha, na região central de BH, é hoje um aglomerado de moradores de rua, espalhados em várias barracas de lona.

No Distrito Federal, a situação não é diferente. Taguatinga, Ceilândia, Planaltina, asas Sul e Norte e o Sudoeste são os locais com maior incidência de pessoas vivendo ao relento. Reportagem do **Correio Braziliense** de meados do ano passado já mostrava que o drama social aumentava de forma assustadora. Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento

Social, havia, em agosto de 2021, 2.303 moradores em situação de rua no DF, número 17,5% maior que em 2020. Importante destacar que especialistas consideram que esses números podem estar defasados. Reportagem do *Estado de Minas* de julho do ano passado mostrava que, na capital mineira, havia cerca de 8 mil pessoas vivendo nas ruas — população maior que em 450 cidades do estado.

O crescimento da população em situação de rua coincide com o período da pandemia e também com a piora dos indicadores econômicos, que tem jogado mais pessoas na condição de pobreza extrema. Mas essa é uma carga social antiga e que, no Brasil, parece não ter uma solução no horizonte. Há, sim, iniciativas pontuais de prefeituras no sentido de minorar o problema, mas não existe uma política pública em nível nacional ou estadual que pense em medidas de acolhimento dessa população vulnerável. Acolhimento no sentido mais amplo: dando abrigo, assistência, oportunidades de emprego e moradia para que possam sair das ruas. Estamos às vésperas da eleição e não vemos ainda propostas concretas para melhorar a vida das pessoas em situação de rua.

Nesta época de frio intenso nas regiões Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste, o sofrimento das pessoas que vivem nas ruas é ainda maior. Ignorados pelo poder público, só lhes têm restado contar com a solidariedade de setores da sociedade para ter um alento nas noites geladas. De imediato, eles precisam de abrigo, agasalho e alimento. Mais que isso: precisam que olhem para eles, que não sejam tratados só como um obstáculo no canto da calçada.

JÁ VOLTOU DO MERCADO, MÃE?

HOJE SÓ DEU PRA COMPRAR A SACOLA...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Bolsonaro

Quando vejo um discurso de Bolsonaro pela televisão, desligo o som. Mesmo assim, compreendo perfeitamente o que ele fala. Sei que são palavras agitadas. Ou melhor, palavões, que ele considera palavrinhas. São discursos bravios, iracundos com as urnas eletrônicas, xingando a tudo e a todos. No dia que ele cumprimentar civilizadamente algum ministro do STF, tirando seus dois aliados, será um grande escândalo. Seus gestos denunciam nervosismo. Sua obsessão em enxergar irregularidades no processo eleitoral brasileiro expõe mais ainda sua doença. Em psicologia, denomina-se neurose. Talvez tenha adquirido esse comportamento obsessivo dentro das escolas do Exército. Limpando obsessivamente armas. Seu primarismo revela que nunca cursou a escola primária. Não tem como negar que seus ídolos são Trump, o obsessivo; Putin, o cabeça dura; Kim Jong-un, o cortina de ferro. Com a perspectiva de golpe rondando, o jargão de sua campanha presidencial será: "caro eleitor, tenho a vos oferecer sangue, suor e lágrimas". É lamentável dizer, mas Bolsonaro é um perturbado mental. Sua exortação à população para se armar, em pleno funcionamento da democracia, comprova isso. Parece ter orgulho em ser desequilibrado. Só falta gritar ao mundo: viva Deus! Ele disse que nunca irá preso. Mas pode ir para um hospício. Voltando à primeira frase do texto. Desligo o som da tevê porque o tradutor de Libras — não sei nada dessa linguagem fantástica para surdos —, pelo gestual, traduz perfeitamente o estado de espírito do presidente. Poupa nossos ouvidos.

» Eduardo Pereira,
Jardim Botânico

Cargos

Algo que me intriga é a quantidade de pessoas que se lançam a ocupar cargos eletivos, em todos os níveis, desde pequenas associações, prefeituras, governos estaduais e nacional. Uma responsabilidade tremenda, elevado estresse, falta de vida privada, entre outros supostos sacrifícios. Mas tem também as vantagens, pelo menos para aqueles que planejam se lucupletar nos cargos, além de sabermos que o poder é sedutor e embriagante. A ambição pelo poder transforma-se em uma guerra, temos visto. Podem falar o que quiserem, mas não se sabe de nenhum dos presidentes militares que tenha tirado vantagem pecuniária das posições que ocuparam, assim como Juscelino e uns poucos mais.

» Humberto Pellizzaro,
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Jair Bolsonaro e Alexandre de Moraes se abraçaram em cerimônia do TST. Hipocrisia pura dos dois lados. Um não suporta o outro.

Antonio Prado — Asa Sul

A madrugada foi tão fria, que nem cachorro latiu... Mas, o galo — esse doido! —, mesmo assim, cantou...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Recorde de temperatura mínima registrada no Gama. Viu como "Gamar" pode ser uma fria?

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

Na morte de dois agentes da PRF no Ceará por um morador de rua, que tomou a arma de um deles, será que houve despreparo dos policiais?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

TCU libera privatização da Eletrobras. Mais uma capitania hereditária a caminho do fim.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Fachin

O ministro Edson Fachin, preciosidade da Dilma Rousseff, em resposta às Forças Armadas da Nação, afirmou que "quem cuida da eleição são as forças desarmadas". E foi desse jeito que o ministro atuou em relação a população que aspira um país melhor, sem corrupção. Com uma canetada deixou a população "desarmada", novamente, à mercê dessa mesma turma que deitou e rolou desviando para fins ilícitos os suados recursos da nação. E, pasmem, ainda conseguiu que, juntamente com os seus pares, colocassem a culpa no Sergio Moro, que trabalhou em jurisdição errada, né?

» Vilmar Oliva de Salles,
Taguatinga

Dúvida

Nesse confuso momento político nacional, uma grande interrogação paira sobre a cabeça do eleitor no que se refere a sua intenção de voto, se opta por trazer de volta a cena política um ex-presidente, cujo passado recente não resiste a uma sindicância, no mais amplo sentido do termo, ou se vota por manter no poder o atual mandatário, que, diga-se de passagem, também não é nenhum santo, como se costuma dizer. Quem viver, verá!

» José Marques,
Tatuapé (SP)

Conflito

O Brasil iniciou 2022 em alta voltagem política e ainda abalado pela epidemia de coronavírus. A temperatura política está elevada, além de favorecer conflitos e disputas. Espera-se que as boas expectativas econômicas, atreladas às declarações reformistas dos candidatos ao Palácio do Planalto, aliviem as tensões políticas. Porém, não é o que vem ocorrendo, visto que o governo tem como estratégia manter o embate ideológico acirrado. Para tal, usa de uma narrativa dura e agressiva contra aqueles que identifica como adversário. Salvo melhor juízo, com os ataques, feitos a partir de um discurso "neotenenista" e antiestablishment político, o presidente Jair Bolsonaro visa manter mobilizado o eleitorado que o elegeu. Com esse grupo agradado, pensa que poderá vencer no primeiro turno as eleições, ou estar no segundo turno, enfrentando os esquerdotapas. A manutenção do conflito é ruim, embaralha e confunde o eleitor. Paradoxalmente, os efeitos econômicos da pandemia de coronavírus podem provocar um chamamento à responsabilidade, para que se mantenha o avanço das reformas que o Brasil necessita.

» Renato Mendes Prestes,
Águas Claras



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Pobre consumidor

O cenário não é nada animador. A cada ida ao supermercado, o valor gasto só faz aumentar. A inflação recorde atinge a todos, mas se mostra mais cruel com as famílias mais pobres, que sentem a alta dos alimentos no dia a dia. Mas engana-se quem pensa que é um fenômeno exclusivamente brasileiro: a carestia avança na maior parte do mundo.

No Reino Unido, por exemplo, uma pesquisa da Ipsos divulgada nesta semana mostra que o aumento do custo de vida provocou mudanças no comportamento da população. Duas em cada três pessoas passaram a desligar o aquecimento da residência. E pouco mais de um quarto dos entrevistados diz que está pulando refeições, por conta da alta dos preços nos supermercados.

O varejo norte-americano registra situação semelhante. Duas grandes redes divulgaram dados que mostram uma forte desaceleração no consumo. Walmart informou que os clientes estão diminuindo mês a mês o valor das compras e trocando por marcas mais baratas. Já o Target, voltado ao público de baixa renda, notou uma sensível queda na venda de eletrodomésticos e televisões. As ações dos dois grupos caíram esta semana. Por aqui, o ministro da Economia,

Paulo Guedes, reconhece que o problema é mundial porque os "bancos centrais dormiram ao volante", mas acredita que o Brasil já "saiu do inferno". Não é bem assim. Os principais agentes financeiros do país estão revisando as metas de inflação. Veio o Plano Real, em 1994, e passamos a ter uma outra relação com o dinheiro. Não era mais necessário fazer toda a compra do mês assim que saísse o salário.

O Banco Central já sinalizou que haverá uma nova alta da taxa básica de juros (Selic). Mas há o receio na Esplanada de que o frio intenso em diversas regiões do país atinja a produção de alimentos, grãos, frutas, verduras e legumes. O sinal de alerta está ligado, principalmente, em relação a hortaliças, café, milho, banana e cana-de-açúcar, mais sensíveis a baixas temperaturas e geadas. Se a produção for afetada, os produtos ficarão mais caros. Pobre consumidor.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"

Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 -
Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Cargos de confiança são parte da democracia

» FRANCISCO GAETANI

Professor da Ebape/FGV e presidente do Conselho do República.org

» GABRIELA LOTTA

Professora da Eaesp/FGV e integrante do Conselho do República.org

Neste momento de iminente mudança de governos, com as eleições majoritárias que se aproximam, é importante clarificar o debate sobre o que são os chamados cargos de confiança, que fazem a ligação entre a política e a máquina da administração pública.

O atual governo preencheu consistentemente os cargos de confiança com quadros de organizações religiosas e com egressos das Forças Armadas. Governos anteriores recrutaram dirigentes no mundo sindical, no universo dos movimentos sociais, no sistema político e no ambiente acadêmico.

Todos os governos costumam lançar mão de quadros do próprio funcionalismo. Não existe um manual para isso, nem tampouco uma avaliação conclusiva sobre a melhor fórmula. O importante é que as escolhas privilegiem o bom governo e a entrega de serviços de qualidade.

Para clarear o debate, cabe fazer distinções. Cargos de confiança são os cargos que o governo tem à sua disposição para nomeação dentro de cada Poder. Em princípio, são os cargos compreendidos como aqueles que mudam com a orientação política a cada eleição.

Os cargos de confiança têm uma dupla finalidade: servir à organização no qual se situam e servir ao governo por quem foram indicados. Espera-se que atuem de acordo com os interesses do governo eleito e que traduzam as novas diretrizes políticas.

Há cargos de confiança que podem ser ocupados por pessoas externas ao serviço público e aqueles que são exclusivos de funcionários concursados. E, entre estes, há os cargos destinados apenas a funcionários da organização em questão e outros destinados a qualquer funcionário público de outros órgãos. E essas diferenças são, em geral, definidas por lei ou normas, limitando a capacidade de o governante trazer quadros externos para qualquer cargo.



Há possibilidades de captura por interesses estranhos ao interesse público nos três casos. Funcionários de carreira da organização, quando ascendem a cargos de confiança, costumam ser acusados de atentar mais para os interesses de sua corporação do que da sociedade ou da política.

Outsiders, os nomeados externos (sejam eles funcionários públicos de outros órgãos ou oriundos do mercado ou terceiro setor), são vistos com desconfiança por poderem contrabandear interesses de grupos privados fora da esfera pública ou da organização.

Os cargos de confiança são divididos em dois tipos: os que integram a hierarquia e os que são de assessoria. Os primeiros envolvem mais responsabilidades políticas e executivas. Os segundos destinam-se a atividades de apoio e assessoria a outros ocupantes de cargos de confiança. Todos são indicações situadas no âmbito do sistema político, por definição. São parte inerente à democracia, ao permitirem que o governante coloque pessoas de

sua confiança (e o representem) para coordenar os órgãos governamentais.

Recentemente, e inspiradas por experiências internacionais, algumas organizações do terceiro setor têm apoiado governos estaduais a realizar processos seletivos para os cargos de confiança. As experiências são bem variadas em sua escala e proporção. Mas, nesses casos, o recrutamento para a ocupação dos cargos ocorre por um processo seletivo coordenado externamente — por meio de ONGs ou empresas —, que selecionam a partir de critérios meritocráticos que incluem uma importante novidade antiga: entrevistas.

Esses são experimentos ainda sem avaliações de longo prazo, mas que devem ser acompanhados com atenção. É mais uma opção a serviço dos governantes: abrir mão de parte de seus poderes para que terceiros conduzam a seleção de cargos, aportando credibilidade externa ao processo e evitando o ônus político de eventuais escolhas.

As motivações de um governante e de altos dirigentes para a escolha de seus auxiliares envolvem indicações partidárias, relações familiares, conexões profissionais, nomes midiáticos, insiders da máquina, networkers bem relacionados, acadêmicos reconhecidos, funcionários internacionais, entre outros. Algumas são alinhadas com objetivos associados às políticas públicas ou à gestão pública. Outras são associadas à lógica do exercício do poder ou às necessidades pessoais do dirigente com poder de escolha.

Finalmente, os cargos de confiança que ocupam posições formais de responsabilidade são aqueles dos quais se espera o exercício da liderança no comando da máquina administrativa. Liderança e ocupação de postos de autoridade não são a mesma coisa. Mas há um potencial enorme para o exercício da liderança nessas funções, ainda pouco compreendido e explorado.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

De costas para a realidade

Prejuízo fabuloso tem sido acumulado por quase todas as lideranças políticas deste país ao longo de décadas, apenas pelo fato de não se cercarem de pessoas de bom senso, capazes de enxergar para além da carapaça do poder, entendendo as coisas como elas são, e não como querem que sejam os mandatários. Mesmo em monarquias, onde os poderes estão concentrados apenas nas mãos dos reis, exemplos diversos, ao longo da história da humanidade, mostram que não eram descartadas as ponderações dos bons conselheiros. E isso, e apenas isso, livrou o mundo de muito derramamento de sangue.

O ego hipertrofiado tem sido a causa da ruína de muitos políticos da cena nacional, assim como a falta de ilustração, trazida pela leitura atenta dos clássicos da literatura mundial que abordam a arte de bem governar, dentro dos parâmetros da ciência política, fugindo assim dos perigos e incertezas trazidas pelos desejos e pelas paixões egoístas. O problema com a pouca ou nenhuma bagagem cultural daqueles que ousam se colocar como faróis de lideranças é que, pela própria deficiência de luz interior, acabam por levar a todos à beira do abismo escuro.

Essa tem sido a principal causa a amarrar o país na raibeira das nações desenvolvidas, mesmo aquelas que começaram sua jornada para o Primeiro Mundo depois do Brasil. A questão toda cai no labirinto sem saída quando se observa que a capacidade limitada daqueles indivíduos que são alçados ao poder dificulta e até impede que eles determinem o comportamento de outros indivíduos.

De que adianta aos indivíduos a quem os eleitores delegam o poder se não sabem como ordená-lo em benefício dos cidadãos, restringindo toda a sua atuação nesse posto em obter vantagens pessoais, fazendo valer sua vontade, mesmo em prejuízo de todos?

Por outro lado, a hegemonia absoluta dos partidos em nosso país, impõe uma arquitetura de democracia que é desenhada exclusivamente pelos donos desses partidos, com a finalidade de servir-lhes. Nessa construção em que inábeis indivíduos chegam ao poder, como resultado de uma orquestração arranjada pelos partidos, os tribunais eleitorais se fazem necessários para impedir que o jogo de cartas marcadas seja contestado.

O bom senso e o auxílio de conselheiros dotados de razão estão exilados da política nacional. A voz da razão foi substituída pela paixão pelo poder. Não há espaço para gente de experiência, e isso se reflete nas ações políticas destrambelhadas. Tampouco há condições para princípios básicos da ética quando se verifica o desprezo por precondições como a certidão negativa dada pela Lei da Ficha Limpa para aqueles que buscam o poder.

De tão arraigada na política e mesmo na vida nacional, a corrupção, que resulta dessa pouca qualificação de nossas lideranças, é vista hoje por boa parte da população como um mal menor, quando se sabe que esse vício é a maior corrente a nos prender num subdesenvolvimento eterno e cíclico. Desde sempre se soube, e Maquiavel já pontuava que “o primeiro método para estimar a inteligência de um governante é olhar para os homens que tem à sua volta”.

Também Bobbio esclarece a necessidade de bons conselheiros ao afirmar: “Acreditamos saber que existe uma saída, mas não sabemos onde está. Não havendo ninguém do lado de fora que nos possa indicá-la, devemos procurá-la por nós mesmos”. É nesse ponto em que o dirigente, a quem foi delegados altas responsabilidades, não tendo o devido preparo e não tendo ao seu lado um bom conselheiro, resolve seguir a direção apontada pelo próprio nariz.

É nessa direção, traçada a partir da ponta do nariz daqueles que nada sabem, que rumamos todos para o buraco. É como diziam os antigos: “quem segue apenas a direção apontada pelo nariz, sem ligar para as vozes da razão em volta, dá de cara contra a parede da realidade premente, quebrando o nasal e o dente”.

» A frase que foi pronunciada

“Qual será nossa escolha: degradação ou recuperação, escassez ou fartura, compaixão ou cobiça, amor ou medo, tempos melhores ou piores?”

Carl Safina

Levantamento

» Passado um ano, o GDF inicia ciclo de apresentações do resultado da pesquisa por amostra de domicílio. As novidades da pesquisa estão no questionário que registrou respostas sobre preferência sexual, existência de animais domésticos nos domicílios e questões relacionadas à insegurança alimentar.

Brasileiros em NY

» Uma ópera transforma o filme *Sétimo Selo*. A adaptação musical estreou neste mês em Nova York sob o comando do brasileiro João MacDowell, compositor e diretor artístico da ópera. O coro e 16 instrumentos foram preparados pelo maestro também brasileiro, de Brasília, Néviton Barros. Obra de Ingmar Bergman está sob o comando de profissionais brasileiros muito competentes.

» História de Brasília

Na terceira página, o jornal que traz, ainda, o nome do sr. Carlos Lacerda no expediente, noticiava atividades sociais do sr. Samuel Wayner, que almoçara com diversas figuras da administração nacional. (Publicada em 01.03.1962)

Jornada mais digna para as mulheres com câncer de mama

» NIRA MIGUEZ

Coordenadora de Projeto Social do Instituto Protea

Problemas públicos não são problemas exclusivamente estatais. Todos da sociedade fazemos parte dos problemas — e também de suas soluções. Em nome dessa convicção, nasceu o CuidaMama, um projeto de saúde pública que tem como principal meta a redução da mortalidade por câncer de mama feminino, a partir de iniciativas que respeitam um olhar local, sensível e integrado para o cuidado. O projeto é ancorado na abordagem do Design Thinking, que coloca a usuária do serviço de saúde no centro do desenho das soluções, trazendo a sua história e as suas experiências para cada momento.

O Instituto Protea sentiu necessidade de entender a jornada da paciente com câncer de mama ao perceber que ela chegava ao mastologista do Hospital Santa Marcelina com o câncer de mama em estágio muito avançado, reduzindo as chances de cura. Essa iniciativa só pôde ser concebida graças à união entre agentes que trouxeram diferentes visões e expertises em torno de um mesmo propósito: os Institutos Protea e Tellus, em parceria com a Roche e o Instituto Avon. A grande inovação está em discutir o tema a partir da experiência real da usuária do sistema público ao longo da sua jornada, dando caráter aos dados e informações sobre o câncer de mama.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer na população

feminina nas regiões mais populosas do Brasil. Uma das razões para essa mortalidade significativa é o diagnóstico tardio, que ocorre em 70% dos casos, ao mesmo tempo em que, conforme mostra o estudo Amazona III, trata-se de um tipo de câncer que apresenta grandes chances de cura se descoberto cedo, chegando a 95% para os casos detectados em estágios iniciais.

A pandemia da covid-19, no entanto, dificultou ainda mais o acesso ao sistema de saúde. Segundo o Radar do Câncer, do Instituto Oncoguia, a incidência do câncer de mama em estágio avançado saltou de 44%, em 2019, para 56% em 2021. Quando olhamos para o número de exames feitos na rede pública, as mamografias tiveram queda de 50%, enquanto as biópsias diminuíram 39%, entre 2019 e 2020.

Para ajudar a reverter esse triste cenário, o CuidaMama se baseia em três pilares, que envolvem a facilitação da comunicação entre mulheres e profissionais da saúde, a (re)organização da experiência do serviço de saúde, promovendo o acesso ao diagnóstico precoce e o cuidado integrado ao longo da jornada e a identificação de novos parâmetros para o cuidado do câncer de mama, fomentando tecnologias e políticas públicas.

Em sua primeira fase, o CuidaMama conversou com mulheres, profissionais da saúde, gestores públicos e especialistas que trouxeram diferentes perspectivas sobre o tema do

câncer de mama. O projeto mapeou a experiência da usuária do sistema público ao longo de todo o serviço de cuidado, identificando oportunidades para a realização do diagnóstico precoce e registrando as “dores” das pacientes durante a jornada. Por meio de um estudo organizado a partir da Pesquisa em Design, foi possível perceber como as ações dos diferentes atores garantem — ou não — a eficiência do serviço, abrindo espaço para a proposição de novos serviços e a melhoria da qualidade de vida das mulheres.

Atualmente, o projeto se encontra em um momento de cocriação, abrindo diálogo para refletir sobre as melhores maneiras de viabilizar o diagnóstico precoce e os cuidados adequados ao longo da jornada. Em uma iniciativa em que a qualidade das experiências dos usuários com equipamentos de saúde e seu território é essencial para garantir o cuidado, acreditamos que pensar soluções com empatia e responsabilidade é pré-requisito.

Acreditamos nesse caminho para implantar soluções inovadoras e construir políticas públicas mais empáticas e humanas, que colocam a saúde da mulher como prioridade, atuando no diagnóstico precoce e, com isso, diminuindo a mortalidade e o sofrimento das pacientes. O CuidaMama é um projeto que mostra como a união entre agentes com interesses e atuações distintas, quando em nome de um bem comum, pode trazer resultados benéficos à sociedade.

As vítimas do sincicial respiratório têm até 5 anos e a maioria delas, 97%, mora em países de renda média e baixa, mostra estudo global com dados de 2019. Brasil enfrenta uma temporada de alta disseminação do patógeno

Em um ano, vírus mata 101 mil crianças

» VILHENA SOARES

Com alta circulação no Brasil, o vírus sincicial respiratório (VSR) é o responsável por mais de 100 mil mortes de crianças com até 5 anos em 2019, no mundo, alertam cientistas. Em um trabalho publicado na última edição da revista *The Lancet*, a equipe internacional mostra que o alto índice de óbitos se deu pela infecção aguda do trato respiratório desencadeada pelo micro-organismo. Esse tem sido o motivo do atual aumento das internações pediátricas em diferentes partes do país, incluindo o Distrito Federal. Para os autores da pesquisa, os dados obtidos reforçam a necessidade de desenvolvimento de vacinas e de outras estratégias eficazes de combate ao patógeno.

O artigo mostra que, em 2019, foram registrados 33 milhões de casos de infecção por VSR em crianças menores de 5 anos, levando a 3,6 milhões de internações e 101.400 óbitos. Esse número representa 2% — uma a cada 50 — das mortes anuais por qualquer causa nessa faixa etária. Para crianças com menos de 6 meses, o cenário é mais grave. No mesmo período, houve 6,6 milhões episódios de infecção, o que desencadeou 1,4 milhão de internações e 45.700 óbitos.

Nesse caso, a relação é de uma vítima a cada 28 registros. “O VSR é a causa predominante de infecção respiratória aguda inferior em crianças pequenas, e nossas estimativas atualizadas revelam que crianças de 6 meses ou menos são particularmente vulneráveis”, enfatiza, em comunicado à imprensa, Harish Nair, coautor do artigo e pesquisador da Universidade de Edimburgo, no Reino Unido.

A análise mostra, ainda, que boa parte das vítimas morreu fora dos hospitais. Globalmente, apenas 26% dos óbitos associados ao VSR ocorrem em um centro médico. Os pesquisadores explicam que esse dado é particularmente evidente em países de baixa e média renda, onde a proporção de casos de óbito hospitalar

para crianças menores de 5 anos é de 1,4%, em comparação a 0,1% em nações mais desenvolvidas.

De acordo com o estudo, no geral, 97% das mortes em decorrência da infecção pelo vírus sincicial respiratório em crianças menores de 5 anos ocorreram em países de baixa e média renda. “Nosso trabalho estima que três quartos das mortes por VSR estão acontecendo fora do ambiente hospitalar. Essa lacuna é ainda maior em países com renda econômica mais baixa, e especialmente em crianças menores de 6 meses, onde mais de 80% das mortes acontecem na comunidade”, detalha Xin Wang, coautor do estudo e pesquisador da Universidade Médica de Nanjing, na China.

Os especialistas avaliam que os dados obtidos evidenciam a falta de acesso e disponibilidade de atendimento nas regiões menos desenvolvidas do mundo, além de indicarem a urgência de adoção de medidas capazes de reverter esse cenário preocupante. “A identificação precoce de casos na comunidade, o encaminhamento para internação hospitalar de crianças doentes e programas de imunização universais eficazes e acessíveis serão vitais no futuro”, indica Wang. “Esse apelo é necessário especialmente com os casos aumentando à medida que as restrições do covid-19 estão diminuindo em todo o mundo. A maioria das crianças nascidas nos últimos dois anos nunca foi exposta ao VSR e, portanto, não tem imunidade contra esse vírus”, acrescenta Nair.

Os dados usados no estudo foram coletados antes do surgimento de casos de infecção pelo novo coronavírus. Por isso, os autores enfatizam que novas análises devem ser conduzidas, considerando que o Sars-CoV-2 também causa complicações respiratórias. “Ainda não sabemos como a pandemia pode ter afetado a carga mundial dessa doença”, pontuam.

Defesa em formação

Larissa Camargo, médica otorinolaringologista clínica e pediatra do Hospital Santa Lúcia, em

CESAR VON BANCELIS



Criança é atendida com complicação respiratória: 75% dos óbitos por infecção pelo VSR ocorrem fora do hospital



A maioria das crianças nascidas nos últimos dois anos nunca foi exposta ao VSR e, portanto, não tem imunidade contra esse vírus”

Harish Nair, pesquisador da Universidade de Edimburgo, no Reino Unido, e coautor do artigo

Brasília, explica que as crianças com até 6 meses são as mais vulneráveis devido a características próprias do sistema imune. “Ele ainda não se desenvolveu bem. E os dados altos relacionados a mortes em geral, de pacientes que não passaram por hospitais, chamam a atenção”, diz. “É uma enfermidade que pode ser identificada cedo, pois temos testes para isso, o que aumenta as chances

de cura. Porém, como vemos no trabalho, em locais menos desenvolvidos, isso não acontece, justamente por problemas na identificação e no tratamento.”

A médica brasileira lembra que, no momento, o Brasil é um dos países que têm sofrido com as altas taxas de infecções pelo VSR. “Existem diversas cidades brasileiras com filas enormes na UTI pediátrica por causa

dos inúmeros casos dessa doença, incluindo Brasília. Esse é um problema nacional que sufoca a saúde pública. Isso tem chamado a atenção de toda a área médica. Por isso, temos feito esse apelo, de ficar de olho nas crianças, principalmente quem já apresenta problemas respiratórios, como a asma”, indica.

Vacina

Segundo os autores do estudo, o investimento em vacinas é um caminho estratégico para reduzir o número de vítimas. No caso dos bebês, a aposta se volta para a imunização passiva, ou seja, a vacinação durante a gravidez. “Felizmente, temos inúmeras pesquisas de candidatos a imunizantes contra o VSR em andamento, e nossos dados por

faixas etárias ajudam a identificar os grupos que devem ser priorizados, incluindo as gestantes. Esse é o mesmo tipo de estratégia usada no combate a outras enfermidades infantis, como a coqueluche, a febre tifoide e o tétano”, explica Nair.

A médica brasileira também acredita que a mensagem principal da investigação é a urgência nos investimentos em estratégias que reduzam essas taxas. “Precisamos dar assistência a essas crianças, aumentar a acessibilidade e oferecer atendimento nas regiões mais vulneráveis”, indica. Segundo Larissa Camargo, a imunização para outras enfermidades também pode ajudar na proteção contra o VSR. “Quando vacinamos as crianças para outras doenças, o sistema imune é estimulado, e isso já auxilia bastante, reduzindo o risco de contrair esse vírus”, explica.

Genética pode influenciar as reações ao isolamento

O isolamento social foi uma das principais medidas adotadas para evitar a disseminação do novo coronavírus. E permanecer em casa por tantos meses gerou efeitos distintos nas pessoas — de desgastes emocionais à aquisição de bons hábitos. Em um estudo publicado na última edição da revista *Plos Genetics*, especialistas holandeses demonstram que essa diferença de desempenho pode estar relacionada à genética.

Ao analisar o genoma de mais de 27 mil pessoas, a equipe identificou que, durante a crise sanitária, há uma relação entre riscos genéticos à ocorrência de enfermidades mentais e um maior esgotamento.

No artigo, os autores enfatizam que a forma como uma pessoa percebe se tem qualidade de vida depende de uma combinação de fatores ligados a genes herdados dos pais e ao ambiente em que ela vive. O período pandêmico, devido às características únicas, gerou uma oportunidade para observar como esses elementos se relacionam.

“No início de 2020, a vida em todo o mundo foi drasticamente impactada pela covid-19, uma situação singular. Estudar genes relacionados à qualidade de vida pode ser algo complicado, mas a pandemia de covid-19 nos permitiu investigar como esse evento estressante e de magnitude mundial interagiu com a genética e afetou o bem-estar”, explicam.

A equipe avaliou o genoma de mais de 27 mil holandeses, doadores de material genético para um banco de dados chamado

Lifelines. O programa de monitoramento também aplicou uma série de questionários relacionados ao estilo de vida e à saúde mental e física dos participantes, que responderam às perguntas ao longo de 10 meses, a partir de 30 de março de 2020. “Essa iniciativa buscou, primeiro, investigar os fatores de risco genéticos para a covid-19, mas também incluiu ampla variedade de comportamentos relacionados

PRAKASH MATHEMA



A permanência forçada em casa afetou as pessoas de maneiras distintas: o esgotamento mental foi um fenômeno comum

vida, com índices mais altos de queixas entre aquelas mais propensas a desenvolverem problemas mentais.

Segundo os cientistas, os dados obtidos precisam ser avaliados mais a fundo, com um número maior de participantes, mas indicam caminhos promissores para novos estudos na área. “Esse tipo de correlação entre comportamento e genética é difícil de ser explorada, e nosso estudo já mostra, de forma parcial, que uma predisposição genética está relacionada a prejuízos de comportamento em momentos de crises, como o período pandêmico”, justifica Robert Warmerdam, pesquisador da Universidade de Groningen e um dos autores do estudo. (VS)

à saúde mental e física, além do estilo de vida”, afirmam.

Bem-estar

As análises indicam que indivíduos que apresentavam risco

genético alto para diversos problemas de saúde mental, como esquizofrenia e depressão, apresentavam também mais queixas de dificuldades relacionadas ao bem-estar durante a pandemia, como fadiga e exaustão.

Além disso, os investigadores descobriram que, à medida que a pandemia avançava, a tendência genética tinha uma influência cada vez mais poderosa na forma como essas pessoas percebiam a qualidade de

TEMPERATURA / Termômetros da capital superaram a marca de julho de 1975 e registraram 1,4°C, ontem. A sensação térmica ficou abaixo de 0°C, em vários pontos. Brasilienses recorrem a cobertores extras e lojas registram alta nas vendas

DF tem dia mais frio da história

» ANA ISABEL MANSUR

Em pleno Planalto Central, a cerca de um mês do início oficial do inverno, em 21 de junho, o Distrito Federal registrou o dia mais frio da série histórica, iniciada em 1961. A temperatura chegou, ontem, a 1,4°C, na estação meteorológica do Gama. Até então, o menor registro havia sido em 18 de julho de 1975, quando os termômetros marcaram 1,6°C. A estação de Águas Emendadas, em Planaltina, registrou 3,8°C; no Paranoá, chegou a 4,1°C; e no Sudoeste, ficou em 4,9°C. A friaca fora de época é explicada por uma massa polar de ar frio e seco, vinda da Região Sul. Hoje, o céu terá poucas nuvens, com variação de 6°C a 20°C.

A sensação térmica foi negativa, mas não é possível cravar um número, conforme explica a meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Andrea Ramos. “É um conceito relacionado ao vento, então depende da intensidade. Nestes dias, o vento tende a ser moderado”, prevê. Ela destaca a baixa umidade relativa do ar. “Hoje (ontem), foi o ápice da atuação da massa de ar frio e seco. Ontem (quarta-feira), registramos 25%, tendência que continuou a mesma hoje (ontem). A expectativa para amanhã (hoje) é que fique entre 25% e 30%. No sábado, deve variar de 30% a 35%”, estima a meteorologista.

O gramado da área verde entre o Noroeste e a Epia, na Asa Norte, amanheceu congelado. Os brasilienses sentiram o marco histórico do termômetro na pele. Moradora do Gama, Adrielle Dantas, 19 anos, percebeu a temperatura baixa logo ao acordar. “Foi difícil, pois estava um frio que jamais senti aqui, no Gama. Tive de usar duas cobertas, blusa, calça de frio e meia (durante a madrugada)”, relata a empresária, que colocou roupas extras para se manter aquecida, principalmente quando foi trabalhar, de manhã cedo. “Apesar de ter saído de carro, estava extremamente gelado”, conta Adrielle.

Ar polar

Morador do Lago Oeste, José Carlos Ramalho, 62, teve uma noite de sufoco. “Pensei que ia ter um infarto de tanto frio (durante a madrugada). Moro, aqui, no DF desde 1976 e nunca tinha visto nada parecido. Dormi com duas meias, um edredon e dois cobertores”, afirma o publicitário, que usa luvas, cachecol e gorro para se proteger. “Até agora, (por volta das 13h de ontem), o frio está cortante. O sol está aberto mas só ilumina e não esquenta. Parece luz de geladeira”, compara o morador. “Muito café quente ajuda um pouco”, brinca José, que deixou os cachorros dormirem

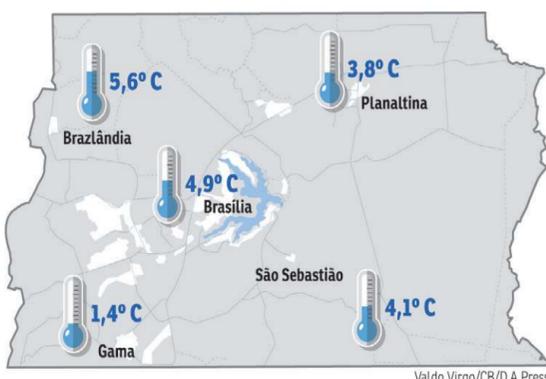
Henrique Santillo



A grama amanheceu ontem coberta por uma fina camada de gelo

Recorde

Estação meteorológica do Gama registrou a menor temperatura do DF desde que a série histórica começou a ser feita, em 1961. A mínima nos demais pontos de medição não passou de 6°C.



Ed Alves/CB



Jaquetas, casacos, gorro e luvas. Vale tudo para se proteger do frio intenso que chegou ao DF nos últimos dias

Henrique Santillo



Gramado congelado na Asa Norte. O verde ganha tons esbranquiçados

Saiba onde doar

Asa Norte

- » Prefeitura da SQN 416, a partir das 19h, com os vigilantes;
- » SQN 416, Bloco N, com Ronaldo; coleta a domicílio pode ser combinada pelo WhatsApp (61) 98166-6074;
- » Prefeitura da SQN 415, a partir das 19h, com os vigilantes.

PMDF

- » Todos os postos da Polícia Militar no DF; até 17 de junho.

CBMDF

- » Qualquer quartel operacional da corporação, no Centro de

Capacitação Física, localizado no Setor Policial Sul (SPS), na Academia de Bombeiros Militares e no Quartel do Comando-Geral, no Setor de Administração Municipal (SAM).

Crea-DF

- » Entrada principal da sede do Crea-DF (SGAS 901 Conj. D), próximos ao estacionamento. Para dúvidas ou mais informações, basta entrar em contato pelos telefones 3961-2816 ou 99845-9208 (WhatsApp).

Funai

- » Caixas próximas aos elevadores nos andares da sede da Funai (Edifício Parque Cidade Corporate, Torre B). Para mais informações, ligue no (61) 3247-6860 ou entre em contato pelo e-mail cgpds@funai.gov.br.

Gama

- » D'Ferrera Praia Bar (Setor Leste. Saída do Gama, ao lado do Sayonara): das 10h às 23h
- » D'Ferrera Pizzaria (Cine 1, lojas 4 e 5, Setor Leste. Comercial do antigo Cine Itapuã): das 18h às 23h. Contato: (61) 98132-5775.

Previsão

AMANHÃ: 8°C a 22°C
DOMINGO: 10°C a 25°C

SEGUNDA-FEIRA: 12°C a 26°C
TERÇA-FEIRA: 13°C a 26°C

QUARTA-FEIRA: 12°C a 25°C
QUINTA-FEIRA: 13°C a 26°C

SEXTA-FEIRA: 14°C a 26°C
SÁBADO: 14°C a 27°C

Fonte: Inmet

dentro de casa e colocou panos grossos no chão e no sofá para os pets ficarem confortáveis.

A preocupação com os animais de estimação tem sido perceptível durante o período. Proprietário da loja Enxovais Vitória, em Sobradinho 2, Décio de Jesus tem vendido produtos também para os bichinhos. “A procura por cobertores e edredons aumentou cerca de 50%, a partir de segunda-feira. A saída já vinha crescendo desde a semana passada, mas foi intensificada. As pessoas compram para os pets e para doação”, observa. O comerciante se preparou e está com os estoques abastecidos,

ainda que as baixas temperaturas tenham vindo mais cedo mais cedo este ano. “As vendas dos itens de frio começam em maio, normalmente, porque as pessoas se preparam antes do inverno. Mas, com certeza, está mais intenso”, completa o Décio, que espera manter as saídas em alta até o fim da semana.

No Atacadão Oliveira, na 510 Sul, o estoque de 5 mil cobertores e edredons esgotou em dois dias, entre terça e quarta-feira. O local tem sido procurado para compra de itens para doação. Vendedor do estabelecimento, Gabriel Oliveira relata que as mantas estão acabando. “Fizemos pedido de

mais produtos, mas deve chegar só na próxima quarta-feira. O movimento foi intenso, mesmo, hoje (ontem). Ninguém manda no clima, mas, com as previsões, os clientes tendem a comprar mais, até para doar. Inclusive, 99% das pessoas compra para doação”, avalia Gabriel.

No país

A massa de ar polar não atinge apenas o Distrito Federal. Outras capitais do Brasil tradicionalmente quentes têm registrado temperaturas baixas nos últimos dias. Hoje, a previsão da temperatura mínima para Goiânia é de

7°C; em Campo Grande, os termômetros podem marcar 8°C; e os registros devem chegar a 12°C em Cuiabá. Belo Horizonte seguirá a tendência do DF e deve atingir 6°C.

As baixas temperaturas não desanimaram as amigas Lídia Duarte, 26, e Lorrany Almeida, 17. As moradoras de Paracatu (MG) visitaram, ontem, a feira AgroBrasília, no Programa de Assentamento Dirigido do DF (PA-D-DF). “O frio foi um obstáculo, quase que a gente não deixa a cama, mas a vontade de conhecer estava muito grande”, conta Lídia. Para Lorrany Almeida, as temperaturas da capital do país

não estão diferentes dos valores registrados em Paracatu. A cidade mineira marcou 6,4°C ontem e deve chegar a 5°C hoje.

Os estudantes da escola agrícola Juvêncio Martins Ferreira, de Unai (MG), também marcaram presença no evento. “Tem de vir preparada. O frio faz a gente querer ficar dentro do ônibus. Mas, ao mesmo tempo, tem muito de tecnologia aqui para conhecer”, pondera Iasmin Santana, 18.

Colaborou Edis Henrique Peres

LEIA MAIS SOBRE A AGROBRASÍLIA NA PÁGINA 16.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Roque de Sá - Agência Senado



Corrida ao Senado já tem oito pré-candidatos

Tão difícil quanto a disputa pelo Palácio do Buriti deve ser a corrida ao Senado. Com a diferença de que a escolha do novo senador ou senadora do DF ocorre em apenas um turno. Ou seja, quem tiver mais votos na primeira rodada leva, sem alianças que podem dar vantagem na reta final. Até o momento, oito nomes se apresentam no páreo, sendo que de dois do PT sairá uma candidatura. Veja quem está na disputa.

Secretaria de Governo da Presidência da República



Concorrência à vista

Apesar de aliados incentivarem uma candidatura ao governo, Flávia Arruda (PL) é o nome anunciado para compor a chapa do governador Ibaneis Rocha (MDB). Está em campanha aberta ao lado de Ibaneis e na carona da popularidade do presidente Jair Bolsonaro no DF. A concorrência no campo político da ex-ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República pode empurrá-la para outro caminho. Todas as pesquisas que circulam entre campanhas a colocam como um nome forte para qualquer cargo majoritário. Na disputa ao governo, no entanto, ela fica atrás de Ibaneis.

Empurrada pelos bolsonaristas-raiz

A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) já fala abertamente sobre sua pré-candidatura ao Senado no DF. Na disputa, Damares puxa votos de evangélicos, conservadores e bolsonaristas-raiz. Apesar de não ser uma figura da cidade, ela poderá crescer com o apoio do presidente Jair Bolsonaro. Se optar pela disputa à Câmara, Damares facilitará a vida de Flávia Arruda, mas poderá prejudicar outros aliados do presidente, como Bia Kicis (PL) e Júlio César (Republicanos), que vão buscar a reeleição.



Fabrice Coffini/AFIP

Aposta na viabilidade

Ao permanecer no Cidadania, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) obteve o compromisso da cúpula do partido de que seria candidata a um cargo majoritário. Ela quer concorrer ao Senado ao lado de José Antônio Reguffe (UB), na cabeça de chapa. Mas, como seu partido está em federação com o PSDB, Paula espera a oficialização da definição sobre seu caminho, uma vez que o senador Izalci Lucas (PSDB) é pré-candidato ao Palácio do Buriti. A deputada tem dito que apoiaria o projeto de Izalci se o considerasse viável, até porque seu marido, Felipe Belmonte (PSC), é suplente do tucano. Uma vitória de Izalci ao governo daria quatro anos de mandato para Belmonte. Ela, no entanto, aposta na candidatura de Reguffe.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

ED ALVES/CB/D.A. Press



Do Senado para vice

Presidente do PSD-DF, o empresário Paulo Octávio foi lançado pré-candidato ao Senado pelo presidente de seu partido, Gilberto Kassab. Ele tem eleitores que o acompanham em todos os mandatos, apoio do partido e recursos para uma campanha. Mas sua candidatura também pode atrapalhar o projeto de Flávia Arruda que tem uma base parecida. Um acordo no grupo pode levar Paulo Octávio para a chapa de Ibaneis Rocha como candidato a vice-governador, mesmo cargo que exerceu no governo do marido de Flávia, o ex-governador José Roberto Arruda (PL).

Nova tentativa

Candidato ao Senado nas eleições de 2018, o advogado Paulo Roque vai lançar a pré-candidatura novamente ao Senado pelo Novo no próximo mês. Um dos primeiros convidados foi o senador José Antônio Reguffe. A direção do Novo pretendia lançar Paulo Roque ao Governo do DF, mas ele quer apoiar Reguffe na disputa ao Palácio do Buriti. A festa ocorrerá em 1º de junho, no Brazília.



Arquivo pessoal

Duas candidaturas

No PT-DF, há dois pré-candidatos ao Senado na chapa a ser encabeçada pelo deputado distrital Leandro Grass (PV): o ex-deputado Geraldo Magela (PT) e a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) Rosilene Corrêa (PT). A definição sobre quem representará a federação PT-PV-PCdoB na disputa ao Senado saíra da direção nacional de acordo com as negociações e interesses da campanha do Lula. Magela tem maioria do PT Nacional e Rosilene, no PT-DF.

Twitter/Reprodução



Arquivo pessoal



De volta à política

O ex-senador Gim Argello voltou à política, depois de enfrentar problemas judiciais, uma condenação, três anos na prisão e a anulação de seu processo. Ele quer concorrer novamente ao Senado, para voltar aos tapetes azuis, onde já teve tanto poder. Gim se filiou ao Pros para concorrer, mas precisa ainda confirmar sua indicação para a disputa ao Senado. No DF, o partido está na base do governo de Ibaneis Rocha. O ex-senador já tem uma bandeira. É de sua autoria a PEC 63/2013, que recria os quinquênios para juízes e membros do Ministério Público, extintos em 2005.



Roque de Sá - Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DUPLO HOMICÍDIO / Um homem e uma mulher foram encontrados mortos, na Quadra CR 82, no Vale do Amanhecer, em Planaltina, ontem. Local é conhecido como área de tráfico

Corpos degolados em barraco

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Um homem e uma mulher foram esfaqueados e mortos, no Vale do Amanhecer, em Planaltina. A 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina) investiga o duplo homicídio, que aconteceu por volta de 2h da madrugada de ontem. Os corpos estavam em um barraco na Quadra CR 82. Na delegacia, familiares identificaram as vítimas.

Uma mulher que conhecia o homem morto confirmou que ele se chamava Antônio Carlos, tinha 41 anos e morava no barraco. "Ele era usuário de drogas, mas era uma pessoa muito tranquila", comentou, enquanto aguardava

para depor. A outra vítima era conhecida como Thaisinha, segundo moradores da região. A mãe da jovem esteve na delegacia e confirmou tratar-se da filha, de 27 anos. Muito abalada, ela não quis falar sobre o caso.

Ao chegarem no local do crime, os socorristas do Corpo de Bombeiros encontraram o corpo de Antônio dentro da casa, deitado no chão. A mulher, estava de fora, sentada no chão, encostada em um barraco. Ambos tinham cortes profundos de faca no pescoço.

Ponto de drogas

A Divisão de Comunicação da Polícia Civil do DF informou que

os investigadores encontraram em uma prateleira uma sacola contendo "substância branca, aparentemente cocaína". Em outro móvel, havia um prato com o mesmo tipo de produto e um cartão sujo ao lado.

A rua onde o crime aconteceu não tem asfalto, e as casas são simples. Sob a condição de anonimato, moradores relataram ao **Correio** que a mulher era dependente química. Na região, há um ponto de tráfico de drogas, o homem faria uma espécie de segurança da área. "Não ouvimos nada de noite. Só fiquei sabendo agora pela manhã", disse um vizinho. "Tinha muito sangue no local", detalhou outra pessoa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Vítimas foram esfaqueadas em casa, durante a madrugada

FEMINICÍDIO



Corpo encontrado carbonizado seria de Marina Paz, de 30 anos

Amigos identificam vítima

» RENATA NAGASHIMA

Amigos e familiares identificaram a mulher que teve o corpo encontrado parcialmente carbonizado com marcas de tiros na cabeça, na manhã de quarta-feira, em uma região de mata na BR-070,

em Taguatinga Norte. Depois de verem fotos das tatuagens da vítima, eles disseram ao **Correio** que se trata da atendente de uma loja de roupas Marina Paz Katriny, 30 anos. Natural de Rio Branco (AC), ela veio para o Distrito Federal em 2016, com uma tia.

A Polícia Civil aguarda resultado da perícia para confirmar a identificação. Questionado se o corpo é mesmo de Marina Paz, o delegado-chefe da 17ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), Mauro Aguiar, afirmou que "existe a possibilidade

de ser ela ou outra mulher". O investigador pondera que está na fase inicial de identificação da vítima, à espera do laudo do Instituto de Medicina Legal (IML). Inicialmente, o caso é tratado como feminicídio.

Amigos de Mariana ressaltaram que o namorado da vítima era ciumento, e que o casal brigava com frequência, terminava e voltava.

» PEDOFILIA

PADEIRO PAGA MENINO POR SEXO

Um padeiro foi preso, ontem, por estupro de vulnerável, após oferecer R\$ 10 para fazer sexo oral com um garoto de 11 anos. O homem, de 56 anos, confessou o crime. O caso aconteceu na terça-feira, no Sol Nascente. Segundo apuração da 19ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), responsável pela investigação, o menino foi entregar um eletrodoméstico a pedido do pai e, no caminho, foi abordado pelo criminoso. O homem ofereceu o valor para que o garoto praticasse o ato dentro de uma casa na região. Segundo a Polícia Civil, o crime foi descoberto após a criança ter levado o dinheiro para a escola e comentado com os professores como conseguiu os R\$ 10. Os docentes chamaram o conselho tutelar. O garoto foi levado para a 19ª DP e contou o ocorrido. Se condenado, o padeiro poderá pegar até 15 anos de prisão.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Leitão artilheiro

Tenho um amigo, a quem apelidei de Hugo Nitroglicerina, em razão da maneira explosiva com que fala a verdade. Para Hugo, a verdade é um instinto que ele pratica 24 horas por dia. E o interessante é que não a esgrime apenas contra os outros, mas também contra si mesmo, quando é o caso. Esse instinto da verdade costuma produzir efeitos cômicos, absurdos, surreais e alucinatórios. Ele é jornalista e, em certa ocasião,

fazia reportagem sobre a compra de carteira de motorista no Entorno e se depaurou com o nome adivinhem de quem na lista? Da própria mãe. Hugo não teve dúvida: colocou na matéria. Pode parecer uma maluquice, mas, antes de lançar o veredito de Juízo Final, acompanhemos o desenlace da história.

De fato, a mãe conseguiu a carteira e, pouco tempo depois, se envolveu em um grave acidente de trânsito. Chegou à conclusão de que não tinha condições de dirigir e nunca mais pegou em um volante. Hoje, ela reconhece que o filho estava certo. Ou seja: em seu aparente desvario, Hugo é muito lúcido.

Todavia, permita o leitor que eu evoque algumas histórias reveladoras do

nosso personagem. Eu costumava chegar à redação antes da estátua de Assis Chateaubriand, mas já encontrava o Hugo fazendo uma varredura nas páginas dos jornais.

Ele era uma espécie de ombudsman delirante, que sempre costumava pinçar alguma notícia excêntrica: "Vocês sabiam que o cara que limpa bunda de lutador de sumô ganha 3 mil euros? Ganha mais do que vocês, que vestem terno Armani, ouvem as mentiras desses bandidos de colarinho branco e se acham muito importantes!"

Filho de uma família de fazendeiros do interior de Minas Gerais, ele coleciona muitas histórias fantásticas. Segundo uma delas, estava jogando uma

partida de futebol na roça com os primos, quando um leitão invadiu o campo e fez um gol de bicicleta sensacional, que interferiu no placar.

Desde que divulguei a história do leitão artilheiro em uma crônica, Hugo Nitroglicerina não tem mais sossego. A todo momento, é assediado por emissários do Barcelona, do Real Madrid, do Milan e do Manchester United. O Barça ofereceu mais de 140 milhões de euros. Ao saber da negociação, o Real Madrid atropelou as tratativas e bancou uma proposta de 150 milhões de euros.

Enquanto isso, o leitão artilheiro continua a encantar as plateias do futebol de roça. Quando menos se espera, ele entra em campo e aplica bicicletas de deixar

envergonhado o inventor e mestre da jogada espetacular, Leônidas da Silva.

Não sei o que os olheiros de Tite e de Jorge Jesus fazem para ignorar o nosso craque suíno. Ele é o legítimo representante do futebol-arte, que, de tanta vergonha dos últimos resultados, fugiu dos estádios brasileiros e foi se refugiar nos campos esburacados das roças.

Aliás, acabo de receber a notícia de que o concurso que indicou Mbappé como autor do gol mais bonito de 2021 acaba de ser anulado. Todos os que assistiram aos vídeos concluíram que o gol mais belo do ano foi o do leitão artilheiro. Messi, Neymar, Benzema e Mbappé que se guardem nas tamancas, porque o leitão artilheiro está vindo aí.

» Entrevista | ANDREA JÁCOMO | COORDENADORA DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO DF

Ao *CB.Saúde*, pediatra fala sobre a saúde infantil em meio ao frio e à chegada do inverno. Cuidados devem ser redobrados

Protegendo as crianças

» PAULO MARTINS*

Com o inverno chegando, aumentam as preocupações com as doenças respiratórias típicas do período, que também afetam as crianças. Para a coordenadora do Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal (SPDF), Andrea Jácomo, neste

ano, há uma sobrecarga de patógenos ameaçando os pequenos. "Desde outubro, lidamos com a circulação de vírus fora de época. Isso é algo no mundo inteiro, incluindo várias capitais do país", afirma. A pediatra foi a entrevistada da semana do *CB.Saúde*, programa do *Correio* em parceria com a TV Brasília e apresentação da jornalista Carmen Souza.

O que está acontecendo com esse excesso de doenças virais atacando as crianças?

Desde outubro do ano passado, lidamos com a circulação de vírus fora de época. É importante falar para os pais que isso é algo do mundo inteiro, incluindo várias capitais do país. Tivemos vírus respiratórios que circulam agora, de maio a julho, mas que já circulavam em outubro. Passamos pela influenza fora de época, no final do ano passado e em janeiro, simultâneo a mais uma onda de covid, com a ômicron, em adultos e crianças e agora estamos na temporada dos vírus respiratórios. O pico da ômicron passou, mas outros vírus continuam circulando e acometendo as crianças.

Temos percebido o aumento de internações em UTI por síndromes respiratórias graves. Qualquer um desses vírus pode causar essa síndrome?

O vírus essencial respiratório, que é o vírus da bronquiolite, é identificado em crianças pequenas. As que passaram os primeiros anos da pandemia mais poupadas, também foram acometidas por esses vírus. Temos o rhinovírus, que é o do resfriado, o adenovírus, e uma série de variações que voltam a circular intensamente à medida que as crianças saem mais de casa. O inverno tem uma peculiaridade que é de aglomerar as pessoas, fechar as janelas, como de ontem para hoje, o que atrapalha a circulação de ar e a ventilação das salas de aula e das brinquedotecas. Isso

pode proporcionar um aumento nos casos respiratórios.

Como proteger as crianças nesse período de temperaturas baixas?

É importante prestar atenção nas crianças menores de um ano. A cabeça, como maior parte do corpo delas, é uma superfície muito vascularizada, e os pequenos perdem muito calor nessa região. É importante o uso de toucas. É preciso ter cuidado de madrugada com as extremidades: proteger mãos e pés com luvas e meias. Se ficar muito quente, a gente retira, porque também não faz bem para a criança. Para as maiores, que precisam sair cedo para a escola, precisamos colocar uma roupa em cima de outra, retirando durante o dia, para dar esse conforto térmico.

O inverno, oficialmente, começa daqui a um mês. Existem alguns cuidados que podem ser tomados agora?

É muito importante se cuidar no inverno. Mantê-las hidratadas é importante porque as crianças não suam mais e perdem calor para manter a temperatura. Nos ambientes secos, temos o hábito das bacias de água para regular a umidade. Casas que têm crianças pequenas não podem ter isso, pelo risco de afogamento. Daí, utilizamos a estratégia da toalha úmida. Umidificadores podem ser eficazes, mas de madrugada, quando esfria, eles podem ajudar na eclosão de ácaros, que desencadeiam as crises alérgicas. O cuidado é dobrado.

Ma rcelo Ferreira/CB/D.A Press



Esses vírus têm sintomas muito parecidos. É possível diferenciar e indicar os sintomas de alerta?

Alguns vírus têm sintomas mais característicos. O vírus da bronquiolite acomete as crianças maiores nas vias aéreas superiores, e lidamos com mais facilidade. Nas crianças menores, há o brônquio-espasmo, onde a criança tem uma certa dificuldade na respiração, usando a musculatura para forçar a respiração. Outro sinal de alerta para os menores é a recusa ao mamar. Os quadros virais podem causar febre alta, mais insistentes nas primeiras 48 horas. Não precisa forçar a comida porque se o vírus acomete a faringe, a criança pode vomitar, precisamos reforçar a hidratação e deixar a criança em repouso.

Como entra a covid nessa história? É necessário o diagnóstico, nesses quadros?

Tivemos, há duas semanas, muitos quadros de herpangina, que são as lesões características de vírus na garganta. Se tem um quadro claro, não precisa do diagnóstico da covid. O Sars-CoV pode vir com o bronquiopneumonia, pode fazer quadros de laringite, ou quadros gastrointestinais. Não tem como saber se não testar. No entanto, não muda

a conduta, o tratamento. Alguns vírus precisam da detecção das complicações a longo prazo e o Sars-CoV é um deles.

Começamos a ver um aumento de casos de covid-19 no DF. Como tem sido esse cenário com o público infantil?

A nossa taxa de transmissão vem aumentando aos pouquinhos, desde o início de maio. Tivemos dois feriados em abril, flexibilização do uso de máscaras em locais fechados, o retorno das festas, comemorações infantis e tudo isso contribuiu para o aumento no número de casos, favorecendo essa disseminação. O número de crianças infectadas dobrou desta semana para a anterior. Acende-se o sinal de alerta para todos.

O sinal de alerta é maior em relação a uma possível sobrecarga nos hospitais, incluindo às UTI's pediátricas?

Sim. No Hospital da Criança ainda não foi desativada a UTI para a covid. Apesar de uma melhora na situação, os outros quadros respiratórios não permitiram esse fechamento e a UTI seguiu movimentada.

A proteção e adesão à vacina está estagnada. Para os pediatras, como é esse cenário?

Também estamos estagnados. Segundo o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, em abril, a síndrome respiratória aguda grave, em menores de 19 anos, teve mais de oito mil casos. Desses, quase seis mil, estão entre menores de cinco anos. É uma faixa etária que não tem acesso à vacina, mas precisamos ter atenção a elas.

Outros vírus também podem ser evitados com vacinas?

A influenza, em sua temporada de vacinação, é oferecida para crianças de seis meses a cinco anos, sendo disposta na rede particular fora dessa faixa etária. É uma vacina que impede as formas graves da doença e a sua internação, ou hospitalização.

Como os pais podem ajudar a evitar a disseminação desses vírus?

O ideal é que deixassem as crianças, pelo menos, 48 horas sem febre, para retomar as atividades. Sabemos que os vírus são mais transmitidos em período febril. Nesse momento, deixo o meu filho em casa, protejo o meu filho, e o filho dos outros.

*Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros

Números preocupantes

» ANA LUISA ARAUJO

O aumento dos casos de dengue e da taxa de transmissão da covid-19 volta a preocupar as autoridades da saúde. Em coletiva realizada ontem, o secretário da Saúde Manoel Luiz Narvaz Pafiadache pediu à sociedade que ajude a combater essas epidemias. Nos casos de coronavírus, o apelo é para que as pessoas completem o quadro vacinal.

Os dados apresentados revelam que 50% dos casos de covid-19 são de pessoas na faixa etária de 20 a 49 anos. Em contrapartida, 35% da população desse grupo ainda não completou o esquema de imunização. "Voltem a se vacinar", exclamou o secretário de saúde do DF. O apelo é para todos, crianças, jovens, idosos e adultos.

Para Manoel Luiz, é fundamental para a segurança de todos que a população se vacine porque, inclusive, a faixa etária mais contaminada é a que mais frequenta festas, baladas, shows e estádios.

Ainda de acordo com o relatório, cerca de 100 mil pessoas não tomaram, sequer, a primeira dose no DF. A boa notícia é que, apesar da taxa de transmissão da covid-19 estar acima de 1, os casos não evoluem para algo mais grave, como internação ou óbito.

Sobre a dengue, Pafiadache afirma que o trabalho precisa ser feito em conjunto. Há 13 fumacê espalhando o veneno contra os mosquitos adultos pela cidade. Mas a participação da sociedade no combate aos focos é o principal antídoto contra a doença e as demais moléstias provocadas pelo mosquito transmissor.

BB CONSÓRCIOS

BB Administradora de Consórcios S.A.

PÁTRIA AMADA BRASIL

GOVERNO FEDERAL

Declaração de Propósito

JOSÉ MARQUES DE LIMA, CPF. 143.485.191-53.

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na BB Administradora de Consórcios S.A., CNPJ 06.043.050/0001-32.

ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf/GTCUR
Brasília, 06 de maio de 2022.

Nome: José Marques de Lima
CPF. 143.485.191-53

BB CONSÓRCIOS

BB Administradora de Consórcios S.A.

PÁTRIA AMADA BRASIL

GOVERNO FEDERAL

Declaração de Propósito

MARIA IZABEL GRIBEL DE CASTRO, CPF 280.109.221-53.

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na BB Administradora de Consórcios S.A., CNPJ 06.043.050/0001-32.

ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf/GTCUR
Brasília, 12 de maio de 2022.

MARIA IZABEL GRIBEL DE CASTRO
CPF 280.109.221-53

BB CONSÓRCIOS

BB Administradora de Consórcios S.A.

CNPJ 06.043.050/0001-32.

PÁTRIA AMADA BRASIL

GOVERNO FEDERAL

Declaração de Propósito

GUILHERME ALEXANDRE ROSSI – CPF 086.692.077-37.

DECLARAM, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na BB Administradora de Consórcios S.A., CNPJ 06.043.050/0001-32.

ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf/GTCUR
Brasília, 16 de maio de 2022.

GUILHERME ALEXANDRE ROSSI
CPF 086.692.077-37



Na vida, não existem soluções. Existem forças em marcha: é preciso criá-las e, então, a elas seguem-se as soluções.
Antoine de Saint-Exupéry

Confaz não acata decisão de Mendonça sobre ICMS

O Ministério da Economia convocou uma reunião extraordinária, ontem, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para aprovar medida que unificaria a cobrança, pelos estados, do ICMS sobre o diesel. Mas não obteve êxito. Praticamente todos os representantes das secretarias de

Fazenda do país, incluindo do Distrito Federal, são contra a proposta de alteração do convênio 16/2022 do conselho, que definiu como seria a cobrança. A União quer a aplicação da medida cautelar assinada pelo ministro do STF, André Mendonça, que anula cláusulas do respectivo convênio.

Carlos Vieira/CB/DA.PRESS



Manobra

O Confaz tinha definido que a partir de julho o imposto seria de até R\$ 1,006 por litro, mas que cada unidade da federação poderia aplicar um desconto. Essa parte foi vista pelo governo federal como uma manobra dos estados para manter a tributação vigente, em vez de reduzir o imposto. A intenção original era uniformizar a alíquota, prevista em lei complementar aprovada em março pelo Congresso.

Reação

Na reunião de ontem, o Confaz enviou a proposta do Ministério da Economia para análise do Grupo de Trabalho que cuida especificamente do tema. Uma forma de ganhar tempo. Pois já se prepara para, juridicamente, apontar a ilegalidade da iniciativa do governo federal contra o convênio original.

Redução no DF

Das 27 unidades de federação, o DF está atualmente em 18º lugar no comparativo de cobrança de ICMS sobre o diesel. Ou seja, está no grupo com taxa menor. Dezesete estados têm alíquota maior que a da capital federal (14%). O GDF, no ano passado, aprovou lei reduzindo o imposto.

Lideranças femininas no Lide

O almoço-debate do Grupo de Lideranças Empresariais (Lide DF), com o governador Ibaneis Rocha, reuniu representantes dos mais importantes segmentos do setor produtivo da capital federal. No evento, realizado na quarta-feira, as fundadoras do Sabin, Janete Vaz e Sandra Costa, foram apontadas como referência de sucesso nacional pela expansão crescente do grupo. Rose Rainha, diretora do Sebrae DF; Karine Câmara, diretora regional do Senac; e Vanessa Mendonça, ex-secretária de Turismo, também foram presenças femininas de destaque.



Cristiano Costa/Divulgação

Cristiano Costa/Divulgação



Sistema Fecomércio

O anfitrião Paulo Octávio, presidente do Lide no DF, também recebeu, no Brasília Palace, as lideranças do Sistema Fecomércio, que compareceram em peso: José Aparecido Freire, Sebastião Abritta, Ovídio Maia e Valcides Araújo.

Microcrédito

O presidente do Sindhobar, Jael Silva, após o discurso do governador Ibaneis, usou a palavra para pleitear a adoção de microcrédito a juros subsidiados para atender os pequenos e microempresários do setor de bares e restaurantes.

Cristiano Costa/Divulgação



Cristiano Costa/Divulgação



Estreia na política

André Kubitschek, 29 anos, diretor da Rede Plaza Brasília de hotéis, prestigiou o evento organizado pelo pai, Paulo Octávio. Filiado ao PSD, se prepara para estreiar na política. Vai definir em breve se será candidato a deputado distrital ou federal.

AGROBRASÍLIA / Depois de dois anos sem eventos presenciais, a expectativa para as vendas de maquinários tecnológicos nos estandes da maior feira agropecuária do Centro-Oeste é de otimismo. A tecnologia é um dos destaques desta edição

Volume de negócios deve dobrar

» EDIS HENRIQUE PERES

A feira AgroBrasília apresenta aos visitantes as inovações tecnológicas e dos maquinários que otimizam o trabalho no campo e garantem ao setor de tratores e máquinas agrícolas um contato direto com o produtor. O segmento vem otimista desde o fim do ano passado, e, em fevereiro deste ano, em nível nacional, apresentou um aumento de 29,5% das vendas em relação a 2021. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Na avaliação do gerente comercial da SM Tratores, Giovanni Moreira, a busca do produtor é principalmente por produzir mais em menos área, o que é otimizado com as novas tecnologias. Com a feira, o otimismo do setor aumenta, e o gerente confessa: “a expectativa da SM é aumentar 100% dos negócios fechados em relação a 2019 (último ano de feira presencial)”.

Sobre a mudança do perfil dos produtores, que buscam por mais tecnologia, Giovanna defende que foi uma mudança que ocorreu vinda principalmente da nova geração. “O filho do produtor deixou a propriedade em busca de cursos e aperfeiçoamento e quando voltou trouxe essa necessidade pela busca maior de inovação. Ele mudou a mentalidade do núcleo familiar e demonstrou os benefícios que esse avanço pode trazer. A tendência é justamente que esse perfil do produtor continue nesta sede por inovação”, opina.

O gerente comercial aponta que embora o valor agregado dos equipamentos tenha aumentado, a qualidade cresceu. “O maquinário evoluiu muito e o produtor estava com saudade de vir

Ed Alves/CB



Feira deve atrair cerca de 120 mil visitantes. Público comemorou o retorno presencial da mostra

presencialmente, olhar olho no olho, subir no maquinário. Hoje, temos um grande destaque para a nossa plantadeira, de distribuição de semente, que é a sensação. É esse combo de tecnologia melhor, sementes, adubo e maquinário oferece retorno ao produtor. Áreas que antes produziam 35 a 40 sacas, conseguem entregar até 85, a depender do cultivo. Além disso, o sistema motor está mais inteligente, economiza combustível, consegue reconhecer quando

a máquina está fazendo um maior esforço para mandar mais combustível e, quando pode, diminuir esse fluxo”, ressalta. O valor de investimento no maquinário, no estande do SM tratores, varia entre R\$ 240 mil a R\$ 3,3 milhões.

Um dos produtores que fechou negócio ontem foi Márcio Cordeiro, da fazenda Ouro Verde, de Unai (MG). “Já visitei a AgroBrasília outras vezes e está muito boa essa edição, todo mundo estava sentindo falta disso aqui. A máquina que

comprei é para adubação, principalmente porque a tecnologia chega e a gente precisa acompanhar, não dá para ficar para trás”, afirma.

Saúde do solo

O momento de escolher a quantidade de adubo necessário para o solo é decisivo para a produtividade da lavoura e cada vez mais os produtores investem em tecnologias que auxiliam nessa tomada de decisão. O aplicativo PamNutri,

GLOSSÁRIO

» **Talhão:** trecho de terra separado para o cultivo de determinada cultura. Pode ser separado por cultivos diferentes, diferenças no solo e topografia ou somente para organizar o planejamento do produtor.

» **MAP:** O fosfato monoamônico, conhecido pela sigla MAP, é um fertilizante utilizado como fonte de fósforo e nitrogênio. Dois dos três nutrientes mais necessários às plantas.

SAIBA MAIS

» **Endereço:** Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no KM 5 da BR-251, no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD-DF).

» **Expectativa de público:** de 90 a 120 mil visitantes, até 21 de maio

» **Funcionamento:** de 8h30 às 18h

da AgriChem, é um exemplo das inovações da área apresentada na Feira AgroBrasília. Na avaliação do diretor comercial da Nutri, Luis Roberto Arruda, a principal mudança “é que não plantamos como há 30 anos, na época de nossos pais e avós, o produtor hoje busca inovação e alta funcionalidade”, opina.

“O tema do momento é a biotecnologia e a adubação, principalmente em um período como esse, em que o preço dos insumos subiu muito. O nosso aplicativo

funciona realizando um diagnóstico do que o solo precisa através de uma amostragem de cada talhão. Através dessa análise, o PamNutri avalia se a deficiência do local é em fósforo, ferro ou algum outro nutriente. Dessa forma, no lugar de adubar a terra com uma fórmula genérica, o produtor pode trabalhar com a necessidade específica daquela cultura”, explica.

Luis destaca que também é feita uma análise, “como se fosse um exame de sangue da própria folha da planta, que avalia a saúde dela, quais nutrientes tem em excesso e o que falta”. O especialista esclarece que o aplicativo, para determinar a quantidade de fertilizantes que deve ser usado, leva em consideração alguns fatores que são informados pelo produtor. “A pessoa vai informar o espaço de plantio e a cultura específica que será plantada, além do quanto que o produtor quer colher. Isso tudo influencia na intervenção que será necessária no solo. Mas o que acho mais interessante é que, muitas vezes, nem mesmo é preciso adubar a terra, ou a falta dos nutrientes é pequena, devido a carga que o próprio solo retém de outras intervenções do produtor”, salienta.

O gerente geral do grupo Vilas Boas, Vanderli Fernandes Silva, de Unai, conta que a fazenda implantou o PamNutri há cerca de 12 anos. “Qualquer compra que fazemos é em cima do que o aplicativo direciona que está precisando. Na fazenda plantamos soja, milho e café, além de outras culturas. A principal mudança que percebo é que antes usávamos 252kg de MAP (veja glosário) e agora chegamos a utilizar somente 100kg, porque sabemos aproveitar o que o solo já possui. O aplicativo mostra como investir da melhor forma. Com 100kg de MAPs, a fazenda produz 55 a 60 sacas de feijão”, comemora.



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Emerson Ribeiro/Divulgação

A excelência que se repete

Emerson Ribeiro/Divulgação



Enólogo e diretor da vinícola Miolo, Adriano Miolo elaborou o vinho ícone da grife

Considerada a melhor safra de todos os tempos, chegou agora ao mercado os vinhos das uvas colhidas em 2020, entre elas, merlot e cabernet sauvignon cultivadas no Vale dos Vinhedos da Serra Gaúcha e selecionadas manualmente. As duas castas são responsáveis pelo principal símbolo da vitivinicultura nacional: o Lote 43.

Produzido pela vinícola Miolo, uma empresa com mais de três décadas exportando para mais de 30 países, o ícone será lançado em Brasília, em 2 de junho, na Rota do Vinho (410 Sul), de propriedade do sommelier Marquinhos Rachelle, que recebe outros super rótulos da gigante gaúcha para uma degustação, que contará com a presença do diretor Alexandre Miolo.

O Lote 43 ganhou o nome da terra que foi dada ao patriarca Giuseppe Miolo, que chegou à região em 1897, cheio de sonhos e aspirações. Lá, o imigrante italiano cuidou do solo, plantou as primeiras mudas, colheu as uvas e transmitiu à prole a máxima de que “todo o vinho nasce no vinhedo”. Duas gerações seguiram à risca o ensinamento, e coube ao neto enólogo Adriano Miolo elaborar o vinho ícone da

grife só produzido em safras excepcionais. Desde o lançamento, em 1999, foram apenas oito lotes. A nona edição oferecida agora revela, segundo os especialistas, a excelência da Safra 2020.

Com alto poder de guarda, o vinho traz o selo de Denominação de Origem Vale dos Vinhedos (DOVV), além de ser vegano. Sua tiragem é de 80 mil garrafas.

Para o autor, “é a representação da história da família Miolo. Ele simboliza o legado dos imigrantes, passando de geração em geração e que se mantém vivo. Temos muito orgulho de erguer a bandeira do vinho nacional, e o Miolo 43 é um ícone brasileiro que carrega todos esses valores consigo”, destaca o enólogo.

Sete lendários

O Miolo Lote 43 lidera um comboio de seis tintos espetaculares produzidos em distintas regiões que contemplam as vinhas em quatro terroirs brasileiros: Vale dos Vinhedos (Serra Gaúcha); Seival/Candiota (Campanha Meridional); Almadén/Santana do Livramento (Campanha Central), todos no Rio Grande do Sul, e o quarto terroir Terranova/Casa Nova (Vale do São Francisco), em Pernambuco.

O lançamento nacional dos vinhos especiais intitulados Sete Lendários da safra 2020 foi feito em grande estilo no Spa do Vinho, durante jantar no qual cada rótulo inspirou a criação de um prato exclusivo desenvolvido por um chef convidado. Coube ao pernambucano Fábio Lima harmonizar o Miolo Testardi syrah com culatello de pato sobre purê de mandioca e batata doce, ameixas grelhadas, erva-linha e molho de cacau com especiarias.

Divulgação/ Miolo



Emerson Ribeiro/Divulgação



Emerson Ribeiro/Divulgação



Fogo e brasa

Com abóbora-cabotiá madura e defumada à base de lenha frutífera, espuma de queijo e cevada crocante, o chef gaúcho, de Passo Fundo, Tuca Mezzomo, que atua em São Paulo, criou o prato para escaltar Quinta do Seival Castas Portuguesas, do terroir Campanha Meridional (foto). Talentoso e empreendedor, Tuca fundou na capital paulista os restaurantes Charco, premiado pela carne na brasa; e Naia, de frutos do mar.

Em outra inusitada composição, Tuca assou beterraba para servi-la com um patê de fígado de carneiro e conhaque, coberto com terra de cacau, cujo leve sabor amargo e doce combinou com o Sebrumo Cabernet Sauvignon, enquanto o encorpado Sesmarias, resultante de um corte artesanal e complexo e única vinificação, ganhou um cordeiro assado na grelha a carvão com emulsão de ervilhas frescas e azeite de oliva.

Miolo Vinhas Velhas Tannat 2020 é o sétimo lendário, produzido em Livramento e degustado com a mais nobre carne, fraldinha Wagyu, de fibras longas e bastante gordura entremeada, da autoria da chef assadora Clarice Schwartzmann, que a serviu com aligot de batata-doce, laranja e molho de jabuticaba defumada.

Inove Acelerador/Divulgação



Sabor junino

Curau, canjica, pipoca, arroz doce, milho, arroz carreteiro, galinhada, bolo de mandioca, bolo de milho e quentão são as receitas do bufê de almoço do restaurante Gran Bier, no Pontão do Lago Sul, durante a temporada junina. As iguarias farão parte do cardápio todas as sextas-feiras até o mês de julho pelo valor de R\$ 65. Para completar o clima junino, o local ganha decoração típica e apresentação musical do cantor Bruno Zanene.

Fusão culinária

Hassan Gastrô Bar/ Divulgação



Recém-inaugurado em Brasília, o Hassan Gastrobar (404 Sul) une as cozinhas árabe e mediterrânea. O cardápio assinado pelo chef André Amorim traz pratos criativos com ingredientes tradicionais. É o caso da releitura da kafta de camarão (R\$ 40) e o quibe cru de salmão (R\$ 55). Entre os pratos principais, direto da cozinha mediterrânea está o polvo com batatas ao murro e azeite de pistache (R\$ 140). Outra opção é o gnocchi de parmesão e grão-de-bico com ragu de cordeiro (R\$ 75).

A cartela de drinques é outro diferencial. De criação do mixologista Victor Quaranta, as bebidas utilizam ingredientes típicos das culinárias que inspiram o estabelecimento. A noz-moscada, bastante presente na cozinha árabe aparece, no Espresso Oriente (R\$ 35), servido com conhaque, café, B coffee e xarope de especiarias. A pitada mediterrânea está na bebida batizada de Mediterrâneo (R\$ 37) feita com gin, limoncello, manjeriço, limão-siciliano e gotas de azeite. Funcionamento: segunda-feira, das 11h30 às 16h30; e de terça-feira a domingo, das 11h30 à 0h.

Experiência única

Arquivo pessoal



No meio do campo, sob o céu estrelado e ao som da moda de viola é que o chef Alexandre Albanese lança a primeira edição do D.Dinner, na Casa da Colina (Brazlândia). O projeto é um “jantar experiência”, com participação de chefs renomados para preparar menus especiais. Na abertura, Albanese convida o estrelado Simon Lau, do Aquavit.

No cardápio, serão servidas petas com maionese de tucupi, pimenta-de-cheiro, sagu e taioba; empada goiana de massa folheada recheada com sobrecoxa de frango, filé de porco, guariroba, queijo minas meia cura, azeitonas e ovos (servido com clássico molho goiano com tomate, alfavaca e pimenta-de-cheiro); e suflê de goiaba e queijo minas. O jantar custa R\$ 250 e R\$ 350 (com harmonização de vinhos), valores por pessoa e incluem transporte em ônibus executivo e passeios a cavalo. Saída às 16h30 do centro de Brasília. Mais informações e reservas pelo WhatsApp: 98286-6251.

PARQUE DA CIDADE / Após 11 dias internado, Pedro Miguel, 15 anos, está sem sedação, mas permanece intubado e usando ventilação mecânica na UTI do Hospital Anchieta, em Taguatinga. O estado é grave, segundo a mãe do adolescente

Jovem atingido por árvore abre os olhos

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Internado há 11 dias no hospital, o adolescente Pedro Miguel Rodrigues Cardoso, 15 anos, por uma árvore no Parque da Cidade no domingo do Dia das Mães, segue na unidade de terapia intensiva (UTI) sem previsão de alta. Ele está intubado e permanece com ventilação mecânica. No entanto, aos poucos há sinais de melhora. Segundo a mãe do rapaz, Luciane Rodrigues, ele não está mais sedado e abriu os olhos.

Ao **Correio**, Luciane ressalta

que o estado de saúde do filho é grave. “Permanece com inchaço no cérebro e coágulos, que tem regredido lentamente. O crânio se partiu em várias frações”, lamenta a mãe. Pedro Miguel utiliza sondas para fazer xixi e para se alimentar. Luciane informou que, apesar de mexer os olhos, não há movimentos corporais.

Pedro sofreu um traumatismo cranioencefálico, lesões em quatro vértebras e na medula na altura de C4. O adolescente está internado no Hospital Anchieta, em Taguatinga. “Os médicos não

têm prognóstico fechado. Dizem que só o tempo dirá. Nós aguardamos com fé em Deus”, disse Luciane à reportagem.

Nesta semana, a família pediu doações de sangue para o tratamento do jovem. Os voluntários que forem doar sangue devem citar o nome do adolescente no Centro Médico de Brasília. Para ajudar a família, basta ir até a Hemoclínica localizada no SHLS 716, Bloco C, Entrada B, no Térreo. As doações acontecem entre 7h e 12h. Qualquer dúvida, é possível entrar em contato pelo telefone: (61) 3346-9788.

Ana Luisa Araujo/CB



Pinheiro caiu no Dia das Mães. A árvore bateu na cabeça do jovem e também quebrou a perna de uma mulher

Relembra o caso

Uma árvore de cerca de 20 metros caiu no Parque da Cidade, próximo ao Estacionamento 4. O pinheiro atingiu a cabeça de Pedro, que teve uma parada

cardiorrespiratória no local, e quebrou a perna de uma mulher. Ambos foram atendidos pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

Em relato ao **Correio** anteriormente, a mãe do jovem,

Luciane Rodrigues, contou que ele passou por cirurgia para fechar um orifício no estômago, logo que chegou ao Hospital de Base no dia do incidente, além de uma cirurgia de coluna no último domingo.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de maio de 2022

» Campo da Esperança

Jardel Silva Santos, 37 anos
Kleber Monte de Campos, 94 anos
Maria Helena Monteiro, 44 anos
Maria Nazaré Guanabara Leal, 78 anos
Nildes Espírito da Silva, 82 anos
Wilson Marapodi, 92 anos

Zilde Rodrigues dos Santos, 86 anos

» Taguatinga

Daniele Moreira dos Santos, 43 anos
Edson Abadia Loures da Silva, 51 anos
Elmanoel Gomes da Silva, 72 anos
Helena Augusta Santos,

menos de 1 ano
José Luiz da Silva, 65 anos
Juraci Neres de Brito, 54 anos
Luiz do Couto, 76 anos

» Gama

Antônio Custódio de Sousa, 82 anos
Maria Eduarda Ferreira

Lewis Crisóstomo, menos de 1 ano

» Planaltina

Eurenice Barros Monteiro, 52 anos
Regina Stella do Nascimento Santos, 68 anos

» Brazlândia

Honorinda Brandão Dias, 91 anos
Maysa Reis Ribeiro de Brito, 3 anos

» Sobradinho

Ailton Cavalcante de Miranda, 50 anos
Janileide Delmira da Silva, 49 anos
Rita Elvira de Araújo, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Miguel Arcangelo Alves de Azevedo, 30 anos
Maria Madalena de Lima, 55 anos
Menaria Eugénia Matos, 69 anos (cremação)
Gabriela Mol Tedesco Amancio, 28 anos (cremação)
Suely Pletz Neder, 79 anos (cremação)

EXPOSIÇÃO

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Crianças e adolescentes se encantaram com a história de Brasília contada pelas capas dos jornais

NO PENÚLTIMO DIA DE EXPOSIÇÃO, CRIANÇAS ATENDIDAS PELA LEGIÃO DA BOA VONTADE (LBV) VISITAM EXPOSIÇÃO DO **CORREIO** NO CCBB

Hoje é o último dia para visitar a exposição *Brasília 61 + 1 anos de história*, em cartaz no CCBB. Ontem foi a vez das 190 crianças, de 6 a 15 anos, atendidas pela Legião da Boa Vontade (LBV) visitarem a mostra de capas do **Correio Braziliense** que contam os 62 anos de história de Brasília em suas páginas. Uma oportunidade para os jovens de famílias em situação de vulnerabilidade social conhecerem mais sobre o jornal que nasceu junto com a Capital.

O gestor social da LBV em Brasília, Paulo Araújo, destacou a importância da visita das crianças à exposição, para que conheçam a história de Brasília contada por um veículo de imprensa como o **Correio**. Para ele, isso é, de certa forma, colocar os pequenos em uma máquina do tempo, para que entendam mais sobre os fatos que ocorriam no Distrito Federal e no mundo ao longo de mais de seis décadas.

Araújo também ressaltou a importância de as crianças terem contato com os jornais impressos, para que vejam como a notícia era produzida e veiculada antes do jornalismo on-line e da expansão do ambiente digital, no qual estão inseridas desde pequenas. “Essas novas gerações estão muito acostumadas com a tecnologia, já vivem uma nova fase. Saber que lá no começo da capital federal tudo aquilo que era de importante vinha impresso, ali nas páginas de um jornal. Que o café da manhã dos brasilienses acontecia junto à leitura de um jornal para saber das principais notícias de Brasília, e, principalmente, fazer essa viagem histórica com as crianças é uma coisa muito peculiar”, avalia.

Curiosidade

A psicóloga Juliana Pinho trabalha junto à LBV há uma semana e já notou a curiosidade das crianças em relação às histórias de Brasília. “Eles querem ler tudo

CRIANÇAS DA LBV VISITAM EXPOSIÇÃO DO CORREIO NO CCBB

e entender sobre o que aconteceu. Tem sido muito interativo, já que eles estão conseguindo tocar nos totens, andar pelo local e ler sobre o que aconteceu”, afirma. E a leitura é um dos principais pontos para a interação das crianças. “Tentamos instigar todos a lerem o máximo possível, já que isso também faz parte de um processo de alfabetização deles. Aqui, os ajudamos com palavras que não conhecem. Muitos têm dificuldade com o sobrenome do arquiteto de Brasília ‘Niemeyer’, por exemplo”, esclarece.

Olhar das crianças

Mesmo com o frio recorde de 1,4°C — ocorrido ontem, as crianças demonstravam, além da coragem de vencer a baixa temperatura, alegria, curiosidade e registravam cada momento em seus celulares. Algumas se reuniam em grupos de amigos e falavam sobre as fotos mais interessantes que viram. Outras passeavam entre as capas, ansiosas para ver o que acontecia no ano em que nasceram e como eram as notícias e a aparência do jornal naquele tempo.

Ellen Machado, 14 anos, foi uma das visitantes da exposição. A jovem destacou o uso das imagens como um dos principais atrativos do jornal. “Achei bem interessante

Tá acabando

A exposição *Brasília 61 + 1 anos de história* começou no dia do aniversário de Brasília e termina hoje. A mostra contou com inúmeras atividades interativas os visitantes. Uma das ações de destaque foi a redação-mirim, na qual as crianças puderam desenvolver uma capa de jornal.

» **Confira os horários:** Exposição *Brasília 61 + 1 anos de história*

» **Local:** Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Brasília — SCES, Trecho 2, Lote 22

» **Funcionamento:** de terça-feira a domingo, das 9h às 21h

» **Período:** termina hoje, 20 de maio.

» **Informações:** 61 3108-7600 e bb.com.br/cultura

» **Mídias sociais:** [@ccbb.brasilia](https://www.facebook.com/ccbb.brasilia) (Facebook); [@ccbb_df](https://twitter.com/ccbb_df) (Twitter); [@ccbbbrasilia](https://www.instagram.com/ccbbbrasilia) (Instagram); [@bancodobrasil](https://www.youtube.com/channel/UC...) (YouTube)

ver a diferença entre as imagens das capas mais recentes e das antigas. As mais velhas parecem mais realistas”, avalia. Ela também falou sobre a combinação do texto com a imagem nas capas de anos mais recentes. “Acho que a quantidade de imagens agora está boa. Facilita a leitura”, disse.

A amiga de Ellen, Ana Carolina, 13 anos, se interessou por capas que tratavam de casos policiais. “Gostei mais das que tinham casos criminais. São curiosas e me interessam mais por esse tema”, comenta. Ela também apontou diferenças na visualização de informações entre o jornal on-line e o impresso. “Acho que no impresso dá pra ver melhor a informação, já que não tem tanto anúncio, também acho mais fácil de entender. Mas, atualmente, eu consumo mais informação pela TV, embora tenha curiosidade de ler mais do impresso”, pontua.

Gabriel Campos, 13 anos, ficou cativado pelo uso das imagens

feitas ao longo do tempo, principalmente, em relação às cores. “Antigamente era tudo preto e branco, sem muito detalhe, muito simples. Agora tem mais cores para as imagens e até para as letras, também”, empolgou-se. Segundo Gabriel, essa foi uma mudança que fez com que acompanhasse mais o jornal e que faz diferença para atrair o leitor. “As vezes, na hora de ler, só de olhar pela imagem, você já tem ideia do assunto que vai ser tratado. Imagens também passam muita informação”, conclui.

O pequeno Samuel Castro, de 10 anos, também gostou muito do que viu. A capa favorita dele foi a de 2004, que contou com Maurício de Souza, criador da Turma da Mônica, cuja manchete mostrava personagens dos quadrinhos em Brasília, em homenagem ao aniversário de 44 anos da capital. “É um personagem que eu gosto muito e achei engraçado ver que ele estava aqui em Brasília”, conta entusiasmado.

Mikaelly Kethellen, 10 anos, também achou interessante uma história, mas não uma alegre como a de Samuel. A manchete aborda o caso do índio Galdino Jesus dos Santos, assassinado por jovens de classe média de Brasília, que atearam fogo enquanto ele dormia. A garota reagiu indignada à capa. “Não é certo o que fizeram, atear fogo em alguém”, afirma em tom de tristeza. Apesar disso, as capas que abordavam o aniversário de Brasília lhe alegraram. “É muito bom ver o que Brasília representa ao longo dos anos”, termina.



A bênção de Francisco

Ronaldinho Gaúcho, Daniel Alves e o vocalista da banda U2, Bono Vox, prestigiaram, no Vaticano, o lançamento do "Movimento Educativo Internacional Scholas Occurrente", rede de ensino católica criada pelo papa Francisco. R10 usou camiseta "Nós jogamos pela paz" e deu camisa 10 customizada ao pontífice.



COPA 2022 Ignorado por ex-chefão de arbitragem da CBF por causa da estatura, juiz formado no Distrito Federal apitará no Qatar

Cesar Greco/Palmeiras



Wilton Sampaio trabalhou como auxiliar de vídeo (VAR) na Copa de 2018. Quatro anos depois, irá no papel de árbitro

O "baixinho" que virou gigante

MARCOS PAULO LIMA

Era uma vez, um menino chamado Wilton Pereira Sampaio. Nascido em Teresina de Goiás, cidade localizada a 505km de Brasília, ele queria ser jogador de futebol. Posou de lateral, zagueiro e atacante até aceitar a vocação de árbitro. O garoto passou a mediar jogos amadores no município de pouco mais de 3 mil habitantes e decidiu levar o talento a sério um quadradinho do mapa do Brasil. Arrumou as malas e desembarcou na capital do país, aos 15 anos. Quatro anos depois, concluiu o curso da Federação de Futebol do Distrito Federal e conquistou fãs. Um deles alertou o então chefe da arbitragem da CBF, Armando Marques (1930-2014), para o talento do jovem juiz. No entanto, era ignorado.

Certa vez, Brasília recebeu um encontro de profissionais de arbitragem da Região Centro-Oeste. Armando Marques veio ao evento. Estimulado a observar Wilton Sampaio, olhou o juiz de cima em baixo e disse ao interlocutor: "Aquele é o árbitro? Esquece! É muito baixinho", descartou. Marques foi lembrado de que o brasileiro Romualdo Arppi Filho não tinha estatura elevada e mediu a final da Copa de 1986 entre Argentina e Alemanha, no México. Nada o convenceu a dar moral a Sampaio, de 1,73m.

Em 2005, o escândalo da Máfia do Apito mudou a história. Sampaio não teve nada a ver com a manipulação de resultados, mas a crise encerrou a Era Armando Marques na CBF. Ele ocupava o cargo havia oito anos. Assumiu em 1997 e saiu em 2005.

NELSON ALMEIDA



Sampaio já foi cornetado por Messi

DANIEL JAYO



Raphael Claus é o outro brasileiro

Lucas Figueiredo/CBF



Neuza Inês Back será auxiliar

A mudança tornou o "baixinho" gigante a cada escala de jogo.

Wilton Sampaio cresceu. Vinculado à FFDF, passou a ter o nome indicado ao quadro da Fifa, mas o amigo Sandro Meira Ricci tinha o distintivo. O quadro havia ficado pequeno demais para os dois. Em 2012, Sampaio topou convite para vincular-se à Federação Goiana. Virou padrão Fifa e trilhou o caminho rumo à Copa. Acumulou milhas em torneios nacionais e internacionais de ponta. No ano passado, apitou a Copa Árabe, último evento teste do Qatar antes do Mundial. Foi a prova final de que o "baixinho" descartado por Armando Marques estava, sim, à altura de ser um dos 36 árbitros da Copa.

Além dele, o paulista Raphael Claus representará o Brasil. O país não tinha dois selecionados desde a edição de 1950. Bruno Boschilia, Rodrigo Figueiredo, Bruno Pires e Danilo Simon são quatro dos cinco bandeirinhas.

A outra é uma mulher. Numa sinalização da Fifa pelo fim do machismo, a auxiliar Neuza Inês Back será a primeira brasileira a participar do torneio masculino. Além dela, a entidade escalou as árbitras Stéphanie Frappart (França), Salima Mukansanga (Ruanda) e Yoshimi Yamashita (Japão). Também irão ao Qatar as auxiliares Karen Díaz Medina (México) e Kathryn Nesbitt (EUA).

Em entrevista ao **Correio**, o árbitro da final da Copa de 1982, Arnaldo Cezar Coelho, avaliou a escolha dos brasileiros. "Foi justa. O mais significativo é a indicação da menina como assistente. Mulheres têm melhor visão periférica que os homens. Sempre defendi essa tese. Ela é ótima."

Árbitros brasileiros na Copa

- 1930 — Gilberto de Almeida Rego
- 1934 — nenhum
- 1938 — nenhum
- 1950 — Alberto da Gama Malcher, Mario Gardelli e Mário Vianna
- 1954 — Mário Vianna
- 1958 — nenhum
- 1962 — João Etzel Filho
- 1966 — Armando Marques
- 1970 — Ailton Vieira de Moraes
- 1974 — Armando Marques
- 1978 — Arnaldo Cezar Coelho
- 1982 — Arnaldo Cezar Coelho
- 1986 — Romualdo Arppi Filho
- 1990 — José Roberto Wright
- 1994 — Renato Marsiglia
- 1998 — Márcio Rezende de Freitas
- 2002 — Carlos Eugênio Simon
- 2006 — Carlos Eugênio Simon
- 2010 — Carlos Eugênio Simon
- 2014 — Sandro Meira Ricci
- 2018 — Sandro Meira Ricci
- 2022 — Wilton Pereira Sampaio e Raphael Claus

CURIOSIDADES

- Mais edições**
Carlos Eugênio Simon (2002, 2006 e 2010)
- Mais jogos**
Carlos Eugênio Simon (7)
- Mais jogos em uma única edição**
José Roberto Wright (4)
- Mais novo**
Arnaldo Cezar Coelho (35 anos, 4 meses e 24 dias)
- Mais velho**
Mário Viana (51 anos, 8 meses e 11 dias)
- Apitaram a final**
Arnaldo Cezar Coelho (1982)
Romualdo Arppi Filho (1986)



SUPERESPORTES

FLAMENGO Polêmica declaração de Paulo Sousa azeda ainda mais relação fria com Diego Alves

Tenso clima protocolar

DANILO QUEIROZ

Coibrado intensamente por resultados nos últimos dias, o Flamengo voltou a jogar de forma convincente na quarta-feira quando venceu a Universidad Católica, por 3 x 0. Mas o que poderia ser uma trégua na relação com a torcida, que chegou a vaiar e realizar protestos isolados no Maracanã, virou um barril de pólvora poucas horas depois. Na tradicional entrevista coletiva pós-jogo, o técnico Paulo Sousa escancarou um problema com o goleiro Diego Alves. O desdobramento do tema começou da exposição do português, passou pelo incômodo do camisa 1 e, até agora, ainda não chegou a um denominador comum.

O que era uma relação fria entre as partes, ganhou contornos de ruptura explícita nos últimos dias. Acionado apenas duas vezes na temporada, Diego Alves poderia ter tido uma nova chance quase três meses depois na Copa do Brasil, quando Santos estava lesionado e Hugo Souza convivia com críticas por falha no clássico contra o Botafogo, em Brasília. Daí, surgiu o primeiro ato do desentendimento. Questionado pelo **Correio** sobre os arquiros rubro-negros, o português, de forma espontânea, cravou a titularidade de Hugo para o jogo seguinte, contra o Altos, e escanteou de vez o camisa 1.

No dia seguinte, Diego Alves saiu de cena para tratar uma pubalgia. No mesmo período, Hugo Souza voltou a falhar contra o Ceará e foi vaiado a cada toque na bola contra a Universidad Católica. Na coletiva de imprensa pós-jogo, Paulo Sousa defendeu o titular, mas acabou colocando a relação com o atual terceiro goleiro na fogueira. De forma detalhada, o português explicou todo o processo interno para deixar o camisa 1 de fora da relação para o jogo contra

Marcelo Cortes/Flamengo



Preparador de goleiros Paulo Grilo e Diego Alves: distância entre a comissão técnica e o camisa 1 aumentou após o episódio de quarta-feira

os chilenos no Maracanã. Até mesmo uma reunião foi escancarada.

"Segunda de manhã, ele continuava a ter dores. À tarde, o nosso fisioterapeuta disse que o Diego estava melhorzinho, que se sentia capaz para poder treinar. Se vocês verificarem o que são dores no púbis e o tempo que leva para recuperação, não pode ser de um dia para o outro. Ou por uma reunião que teve com o Bruno Spindel na hora do almoço. E que rapidamente se recuperou e podia estar disponível para jogar. Aqui os processos não

são assim, os jogadores para jogar têm que treinar. E ele não treinou nenhum dia desde o jogo contra o Botafogo, por isso não podia estar relacionado", disse na coletiva.

Bomba no Ninho

As declarações de Paulo Sousa tiveram reação imediata no Ninho do Urubu. Diego Alves se sentiu exposto, pois não teria forçado a barra para jogar. Com a repercussão do tema, os envolvidos tiveram uma reunião, ontem, na tentativa

de apaziguar a situação com o diretor-executivo de futebol, Bruno Spindel, o médico Márcio Tannure e lideranças do elenco, como Everton Ribeiro, Rodrigo Caio, David Luiz e Willian Arão, mas não houve um entendimento imediato. Se defendendo, o português alegou ter sido mal-interpretado. O goleiro manifestou o desejo de uma reatuação pública do treinador.

A tendência é que as declarações venham apenas após a partida de amanhã contra o Goiás, o que deixa o goleiro descontente.

Em meio às falas de Paulo Sousa, Diego Alves se manifestou publicamente de forma indireta pelas redes sociais. O camisa 1 postou a icônica foto do ex-atacante Adriano Imperador comemorando um gol pelo Flamengo expondo a frase "que Deus perdoa essas pessoas ruins". Ápice de uma relação protocolar entre o arqueiro, o treinador e o preparador Paulo Grilo, o episódio mantém o clima no rubro-negro em plena evolução, mesmo quando os resultados em campo, enfim, indicavam dias de paz.

LIBERTADORES

Hulk brilha e coloca o Atlético-MG nas oitavas

Em noite fria no Mineirão, o Atlético-MG teve atuação intensa, venceu o Independiente del Valle, por 3 x 1, e garantiu classificação às oitavas de final da Libertadores. No jogo da 5ª rodada, Hulk (duas vezes) e Savinho, que se tornou o jogador mais jovem a balançar a rede no torneio (18 anos e 39 dias), marcaram.

O jogo foi aberto no Gigante da Pampulha. As duas equipes cediam espaços em uma partida repleta de escapadas em velocidade e passes nas costas das defesas. O Atlético-MG, no entanto, teve mais sucesso na proposta e se defendeu melhor na maior parte do tempo. O triunfo ainda valeu um recorde: nunca um time ficou 18 jogos seguidos sem ser derrotado na Libertadores.

Outro ponto positivo da atuação foram as diferentes variações para chegar à meta dos equatorianos. Com jogadas por todo o campo, o time mineiro executou boas tabelas e entregou movimentações de qualidade para desestruturar a defesa adversária.

»Sul-Americana

O Fluminense se aproximou, ontem, de uma eliminação precoce na fase de grupos da Sul-Americana. O tricolor empatou com o Unión Santa Fe, por 0 x 0, e não depende mais de si para vencer o grupo H e se classificar. O São Paulo, por outro lado, confirmou a vaga na próxima fase da competição continental ao vencer o Jorge Wilstermann, por 3 x 0.

JUDÔ

Bianca Reis leva o ouro no mundial escolar

CECÍLIA SÓTER

A judoca Bianca Reis, 17 anos, sagrou-se campeã mundial estudantil. Ontem, a brasiliense a medalha de ouro no Gymnasiade 2022, na França. O evento esportivo reúne cerca de 3,4 mil atletas-estudantes de 69 países, todos na faixa etária de 16 a 18 anos. A candanga é uma dos 230 representantes do Brasil na disputa internacional. A competição está sendo realizada na região da Normandia e vai até 22 de maio.

Promessa do Brasil para os próximos ciclos olímpicos, a brasiliense vem conquistando uma série de medalhas douradas em competições internacionais. A última foi nos Jogos Sul-Americanos da Juventude, em Rosário, na Argentina. Ontem, Bianca enfrentou adversárias da Hungria, Gabão, Romênia e Cazaquistão, ganhando todas as lutas por ippon.

"Essa vitória é muito importante para mim por ser meu primeiro título mundial. Mesmo sendo escolar, é muito importante. É uma coisa muito grande. Estou representando bem minha academia, a Corpo e Arte, meu estado, meu país, mas, principalmente, minha família. São as pessoas que eu amo e estão comigo independente de qualquer coisa. Fico feliz e orgulhosa com todo esse resultado", vibrou a brasiliense.

As conquistas na Argentina e na França, porém, foram apenas os primeiros torneios de Bianca em 2022. Em poucos dias, ela terá mais um desafio internacional. "Minha próxima competição é o Circuito Europeu Sub-21. Vou em 1º de junho para a Áustria. É o mais forte, pelo que a gente tem de análise. Quando chegar em casa, vou começar a treinar e olhas as adversárias. Logo depois disso, tem o Brasileiro Sub-18", prospectou a judoca candanga.

Divulgação



"Essa vitória é muito importante para mim por ser meu primeiro título mundial. É uma coisa muito grande"

Bianca Reis, judoca

Com o desempenho recente, Bianca alimenta a expectativa de seguir brilhando nos tatames. "Acho que posso ter um resultado muito bom. A gente sempre vai buscando o ouro", garantiu. A pre-

paração, entretanto, seguirá sendo a base dos trabalhos. "Estou treinando, me dedicando, me esforçando para sempre conseguir o primeiro lugar. Sei que estou dando meu máximo", garantiu a judoca.

SÉRIE B

Vasco e Grêmio empatam seus jogos com sentimentos distintos

Dois empates por 0 x 0, mas um sentimento totalmente diferente para os envolvidos. Assim foi a rodada de ontem da Série B do Campeonato Brasileiro para Grêmio e Vasco. Em casa, o tricolor não balançou a rede contra o Criciúma e acabou ficando longe do G-4. Com o ponto conquistado como visitante contra o Guarani, o cruzmaltino garantiu mais uma rodada no grupo de acesso para a primeira divisão nacional.

A igualdade fez o Grêmio acumular a terceira partida consecutiva sem vencer na Série B do Brasileirão. Com isso, o time gaúcho acabou estacionando na tabela de classificação. Os 12 pontos conquistados em oito rodadas deixam o tricolor na sexta posição.

Mesmo que com mais empates do que derrotas (cinco contra três), o Vasco segue como o único time invicto na segunda divisão. O ponto longe do Rio de Janeiro fez os cariocas chegarem

Lucas Uebel/Grêmio



Para o tricolor, o tropeço em casa custou mais caro na tabela

aos 14 e pularem para o terceiro lugar. A posição, porém, pode ser perdida se o Bahia vencer a Ponte Preta, às 21h30. De toda forma, o cruzmaltino não pode ser ultrapassado por outros rivais e garantiu, ao menos, mais uma rodada no G-4.

Giro Esportivo



Roland Garros I

Única representante do Brasil nas chaves de simples de Roland Garros, Bia Haddad vai estreiar no Grand Slam francês contra uma adversária que sairá do qualifying.



Roland Garros II

O sorteio de Roland Garros não teve piedade com os favoritos ao título: o sérvio Novak Djokovic e os espanhóis Rafael Nadal e Carlos Alcaraz caíram na mesma chave.



Novo recorde

Campeão olímpico dos 200m peito, Zac Stubblety-Cook bateu o recorde mundial da prova, ontem, no Campeonato Australiano de Natação, em Adelaide: 2m05s95.



Troféu Brasil

Rebeca Andrade avançou à final das barras assimétricas do Troféu Brasil de Ginástica. A medalhista olímpica somou 14.667 e vai em busca de medalha amanhã.



Ceilândia

Envolvido na Série D do Campeonato Brasileiro, o Ceilândia contratou mais um reforço para a temporada: o volante Ferrugem, ex-Brasiliense e Corinthians.



Everton se salva

O Everton se livrou do rebaixamento no Campeonato Inglês, ao derrotar o Crystal Palace, ontem, por 3 x 2, de virada. Um dos gols foi do brasileiro Richarlison.

Diversão & Arte

PARALAMAS DO SUCESSO, ARNALDO ANTUNES, PLEBE RUDE E BIQUÍNI CAVADÃO SÃO ATRAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO DESTE FIM DE SEMANA DO **ROCK BRASIL** NO CCBB

Arnaldo Antunes canta clássicos da carreira

GENA

A banda Paralamas do Sucesso é uma das atrações

Curta On/Diálogo

A banda Biquíni Cavado revive o hits

Arquivo Pessoal/Diálogo

A Plebe Rude substitui Paulinho Moska, que testou positivo para a covid

Caru Leão/Diálogo

ELETRIZANTE

» IRLAM ROCHA LIMA

O Rock Brasil 40 Anos, festival que o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) promove desde o último dia 5, prossegue neste final de semana com quatro shows. Amanhã, se apresentam Plebe Rude e Biquíni Cavado, enquanto domingo sobem ao palco Paralamas do Sucesso e Arnaldo Antunes.

Há algum tempo longe da cidade, Paulinho Moska estava na programação para o show de amanhã, às 19h, no gramado do CCBB. No entanto, ele testou positivo para a covid e foi substituído pela Plebe Rude, uma das bandas integrantes do célebre rock brasileiro

da era de ouro de 1980. A Plebe havia aberto a temporada de shows do Rock Brasil 40 anos.

Atitude contestadora

O Biquíni Cavado, banda carioca que surgiu na segunda metade da década de 1980 (o nome foi dado por Herbert Vianna, do Paralamas), mantém praticamente sua formação original: Bruno Gouveia, Álvaro Biritá, Carlos Coelho e Miguel Flores.

Músicas conhecidas do público como *Tédio*, *Timidez*, *Impossível*, *Zé Ninguém* e *Camila*, estão no repertório do show. "Tocar num evento que comemora os 40 anos do rock brasileiro, numa das cidades mais emblemáticas deste movimento, é

muito especial para o Biquíni", ressalta Bruno Gouveia.

Banda que faz shows na capital federal desde o início da carreira, o Paralamas do Sucesso tem uma grande afinidade com os brasileiros, até porque foi aqui onde Herbert Vianna e Bi Ribeiro deram início à carreira artística. A última vez que a banda esteve na cidade foi no final de 2020, quando fez show pelo projeto Drive In, em área próxima ao Ginásio Nilson Nelson. "Estamos muito contentes por voltar a Brasília, onde sempre somos recebidos com entusiasmo e carinho pelo público. O show que faremos é o da turnê Paralamas Clássicos, com a qual estamos na estrada", adianta o baterista João Barone. "Obviamente, não faltarão sucessos

que acumulamos ao longo da carreira, como Vital e sua moto, *Óculos*, *Meu erro*, *Romance ideal*, *Alagados* e *Cuide bem do seu amor*", anuncia.

Um dos nomes mais relevantes da música popular brasileira contemporânea, Arnaldo Antunes é uma das atrações do festival. No concerto de domingo, o cantor e compositor paulistano terá a companhia de Betão Aguiar (violão de nylon e guitarra) e Curumim (bateria e percussão). Ele irá levar aos espectadores canções que compôs na época em que integrava os Titãs, algumas do coletivo Tribalistas e as que lançou com sucesso em carreira solo, entre as quais *Não vou me adaptar*, *Carnavália*, *É você*, *A casa é sua*, *Socorro* e *Consumado*.

MARI FEIL NIZO NETO MYRIAN RIOS MURILO CUNHA

Não recomendado para menores de 12 anos.



ADAPTAÇÃO TEATRAL DO BEST-SELLER DE *Augusto Cury*
NUNCA DESISTA DE SEUS SONHOS

DIREÇÃO: ROGÉRIO FABIANO

TEATRO ROYAL TULIP - 21 e 22 de MAIO
SÁB ÀS 21h e DOM ÀS 20h

ANTECIPADOS: BELINI 113 SUL E BILHETERIADIGITAL.COM/DECAPRODUcoes

CLUBE do assinante 50% DE DESCONTO

Apoio Cultural: **peça rara** BRECHÔ

BELINI PANI E GASTRONOMIA

Apoio Gastronômico:

Manuelzinho Restaurante

Sante 413 norte

Camavada CAMARÃO

O rock bate na tela

Parte da programação do festival Rock Brasil, a mostra de cinema sobre aspectos da obra de ídolos do rock oitentista, iniciada na última terça-feira com a exibição da cine-biografia *Cazuza — O tempo não para*, de Sandra Werneck e Walter Carvalho (de 2004), prossegue neste fim de semana. Hoje, a atração é o filme *Barão Vermelho - Por que a gente é assim*, dirigido por Mini Kerti.

Amanhã, às 19h, haverá a exibição de *Blitz — O Filme*, que traz a trajetória da banda carioca, precursora do movimento roqueiro. O filme mostra Evandro Mesquita e seus companheiros de grupo desde o início, em 1982, com show no

Circo Voador, à época instalado no Arpoador, em Ipanema.

Domingo, também às 19h, estará em cartaz *Faroeste Caboclo*, filme de Renê Sampaio, lançado em 2019, que conta a história de João Santo Cristo, personagem de música homônima, composta por Renato Russo. Para os dois filmes a entrada será franqueada ao público.

Quem for ao CCBB poderá apreciar também duas exposições. Uma é a de fotografia, de Cristina Granato, nome destacado do fotojornalismo brasileiro, que clicou 60 personalidades representativas do Rock Brasil, nas últimas décadas. A outra é dos artistas plásticos Luiz Stein e Zé Caratu, autores, por exemplo, de cenários de shows.

ROCK BRASIL 40 ANOS

Show de Plebe Rude e Biquíni Cavado amanhã, às 19h; Paralamas do Sucesso e Arnaldo Antunes, domingo, às 19h, no gramado do Centro Cultural Banco do Brasil, Setor de Clubes Sul. Ingressos: pista, a partir de R\$ 66 e camarote, a partir de 130. Cliente do cartão Ourocard do Banco do Brasil tem desconto de 50% no preço dos ingressos. Venda pelo site Eventim.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/s exp, local discreto, seguro e climatizado, ótimos ganhos, entre 7 a 11mil (61)98581-1999

PRECISA-SE MASSAGISTA COM OU SEM experiência. Ot ganhos 993156778

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para são Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

PESSOA COM DEFICIÊNCIA aux de almoxarife. Cv p/: rh@contarpp.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

TRABALHADOR(A) RURAL que saiba tirar leite capinar lote tratar dos animais 61-996614068

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR (A) e Serviços Gerais. Para trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho. CV para: instcontrata@gmail.com

VENDEDORA(O) DE BOLSAS Femininas. Trabalhar na Feira dos Importados SIAS (ter a dom). Informar período das experiências: bagagemcia@gmail.com

CONTRATA-SE ATENDENTE COMERCIAL c/ experiência em comunicação visual. Cv p/: digidoor1@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exp. em faturamento e convênios. Enviar CV: selecao psi2022@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO/ Caixa. Cv: fabrik_industria@hotmail.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - A única imobiliária do DF que proporciona renda fixa durante 1 ano para o corretor! Creci deve está ativo. Interessados: contato@rbmimobiliaria.com.br

COZINHEIRO(A) ATENDENTE Enviar CV whatsapp: 61 99689-8281

DIGITADOR(A) P/ATIVIDADE de transformar áudio em texto Cv: rhrdk selecao2020@gmail.com

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal. Cv: jcontas@jcontas.com.br

GERENTE COM EXPERIÊNCIA Pizzaria em Brasília contrata CV p/: df.fastfood@gmail.com

MECÂNICO: EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE COZINHA c/ experiência. Cv: saboramillp@gmail.com

GERENTE COMERCIAL Para Clínica Odontológica 61-982064142

CONTRATA-SE IMPRESSOR GRÁFICO experiência em Comunicação Visual. CV: digidoor1@gmail.com

MECÂNICO E INSTALADOR de ar condicionado. Cv: revigorarclima df@yahoo.com

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING ATIVO

FJ SERVIÇOS FINANCEIROS Empresa de Empréstimo Consignado Contrata. Local: Setor Comercial Sul Quadra 2, Bloco C, Ed. São Paulo, sala 407 - Brasília-DF. Horário: De segunda a sexta-feira das 9h às 18h. Remuneração: Comissionada 33% + Passagem + Almoço. Enviar currículo para: ipconsig@gmail.com

SALGADEIRO (APRECIOSO) c/ experiência CV p: saboramillp@hotmail.com

SECRETÁRIA P/ LOJA de Veículos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

SECRETÁRIA COM experiência em convênios para Clínica Odontológica. Enviar CV: selecao psi2022@gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração. Cv: vagas.tecnico01@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA instalação e manutenção de sistemas. Cv p/: rh.adm.bsb@gmail.com

VENDEDOR(A) COMUNICAÇÃO Visual Gráfica Rápida. Cv p/: dileiko@absolutebsb.com.br

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Currículo p/: rhdejoalheria@gmail.com

VENDEDOR(A) PARA ATUAR Com Tim empresa fixo + comissão + VA + VT. Enviar CV p/: rhspott@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EXECUTIVO DE VENDAS 7 vagas. Cv: rh@ambienteimoveis.com

SECRETARIA COMERCIAL Cv p/: contato@alvaholdingsa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

AGRÔNOMO, CONSULTORIA para rancho na região de Brasília-DF. Enviar currículo através do Wpp : 61 9 9854-5054

ANALISTA CONTÁBIL - Departamento Contábil. Cv p/: rh@controllercontabil.com.br

ASSISTENTE DE INFORMÁTICA Cv p/: epmb400@gmail.com

CONSULTOR(A) DE VENDAS Colégio Arvense Asa Norte. Currículo: selecaoarvense@gmail.com

CONTADOR(A) CONTRATA-SE exper no sist domínio. Cv: gabriel@contaud.com

ENGENHEIRO(A) CLÍNICO Interessados Cv: rh.vagasengenheiroclinico@gmail.com

ESTAGIÁRIO DE DIREITO Grande Escritório de Advocacia - Lago Sul. CV para: contato@alvaholdingsa.com.br

ESTAGIÁRIO MARKETING. Currículo c/ portfólio p/: selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO PEDAGÓGICO Colégio Arvense Asa Norte. Enviar CV p: selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO EM GESTÃO PÚBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R\$ 1.000,00 + Aux-transp. R\$ 200,00 + seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@caucfacil.com.br

FARMACÊUTICO MANIPULAÇÃO COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email: viamagistral-curriculum@uol.com.br

FISIOTERAPEUTA PRECISA-SE que trabalhe c/ pilates 61-981525207

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE FISIOTERAPEUTA PARA Acupuntura e Uruginecológica c/ CTPS + VT. Enviar Currículo p: aquafisio@gmail.com

PERIODONTISTA ESPECIALISTA c/ experiência para atendimento clínica Asa Sul, 1 a 2 períodos mês. Currículo p/: contato@cliniodontologia@gmail.com

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO p/ escola de reforço. Enviar currículo p/ reforcoescolaralfabeta@gmail.com

COLÉGIO NA CEILÂNDIA CONTRATA PROFESSOR DE GEOGRAFIA / Inglês. Disponibilidade seg/qua/sex pela manhã. Enviar currículo p/: colegiomapa.edu@gmail.com

VISITADOR(A) MAGISTRAL CV: atendimento benditaformula@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS faxineira diarista aux serv cuidadora exper/refer 998185408

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSO DE ESPECIALISTA em Departamento Pessoal e eSocial 100h 61-984459373

ENSINO MÉDIO, TÉCNICO, SUPERIOR 2022 35-991484079



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

FIQUE ATENTO! DISQUE-DENÚNCIA 181

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.



Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H